ANNO LXVII — NUMERO 160 SABBADO 18 DE JULHO DE 1891

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | $100 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso | $110 |


## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO JANEIRO, 17 de Julho, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

— Realisou-se hontem a eleição da mesa da Camara dos Deputados, sendo este o resultado:

Presidente, Conselheiro Matta Machado (reeleito);

1° vice presidente, Dr. Oliveira Pinto, escolhido pela sorte visto ter havido empate;

2.° vice-presidente, Dr. Jeaquim Pernambuco;

1.° Secretario, Dr. Constantino Palleta (reeleito);

2.° dito, Dr. Nina Ribeiro (reeleito);

3.° dito, Dr. Eduardo Gonçalves (reeleito);

4.° dito, Dr. Rodrigues Fernandes (reeleito).

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio da Fazenda

—Aos inspectores da Thesourarias expedio se a seguinte circular:

« Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 3 de julho de 1891—Circular n. 38.

« Determino aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que accusem immediatamente a recepção dos telegrammas que lhes forem dirigidos pelo Thesouro, relativamente á entrega ou recebimento de dinheiros, nos termos em que tiverem sido redigidos taes telegrammas.— *T. de Alencar Araripe* ».

—Foi nomeado inspector da thesouraria de fazenda do Estado do Espirito Santo o contador da mesma thesouraria José Barbosa Pereira Espindola.

Foi nomeado inspector da alfandega de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, o contador da thesouraria de fazenda do Estado de Pernambuco, Archanjo Leão Abrantes.

Foram nomeados: contador da thesouraria de fazenda do Estado do Espirito Santo, o 1.° escripturario da mesma thesouraria Alfredo Camillo Ferreira Rabello; 1.° escripturario da mesma thesouraria, o 2.° da alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe, José de Barros Almeida; 2.° escripturario dessa alfandega o 2.° da thesouraria de fazenda do Estado do Espirito Santo, Alvaro Gonçalves de Carvalho.

Para a alfandega de Manáos, Estado do Amazonas:

Conferente, o 1.° escripturario Anacleto Langbeck Canavarro; 1.° escripturario, o 1.° da thesouraria de fazenda do mesmo Estado, João Belisario Junqueira; 1.° escripturario dessa thesouraria, o 2.° José Pinto de Araujo Rabello Junior; 2.° escripturario da mesma thesouraria, o 3.° da alfandega de Manáos, no mesmo Estado, Justino de Oliveira Costa.

Foi exonerado Ignacio Pinheiro Teixeira, do lugar de conferente da dita alfandega

Foi prorogada, por trinta dias, a licença, commissionado, na fórma da lei, em cujo gozo se acha o guarda mór, da alfandega de Pernambuco, José Joaquim da Gama Malcher, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

### Ministerio da Guerra

—Por decreto de 7 do corrente foram promovidos:

Corpo de engenheiros: a coronel o tenente-coronel Luiz Mendes de Moraes, por merecimento; a tenente-coronel graduado Francisco Marcelino de Souza Aguiar, por antiguidade; a tenente-coronel graduado o major Manoel Gonçalves Campello França; a major o capitão Manoel Theophilo Barreto Vianna, por merecimento; corpo de estado-maior de 1.ª classe: a major o major graduado Selio Martins Rangel, por merecimento; a major graduado o capitão Antonio Constantino Nery: a capitães os tenentes Eduardo Arthur Socrates, José Joaquim Firmino.

Arma de infantaria. — 33 batalhão: a capitão o tenente Messias Ludgero de Oliveira Valladão, por estudos; para a 4ª companhia a tenente da mesma arma o alferes Duarte Alleluia Pires, por estudos.

Por decretos de 2 do corrente foram nomeados commandantes dos districtos militares: do 1.° o general de divisão Antonio Maria Coelho; do 2.° o general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbank; do 3.° o general de brigada Tude Soares Neiva; do 4.° o general de brigada Carlos Machado de Bittencourt; do 5.° o general de divisão Candido Costa; do 6.° o marechal Salustiano Jeronymo dos Reis e do 7.° o marechal graduado Manoel da Gama Lobo d'Eça.

— Foram dispensados: do lugar de director da Escola Superior de Guerra, o marechal José de Miranda Reis.

Do lugar de commandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, o coronel do corpo de engenheiros Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira.

— Foram nomeados membros effectivos da commissão technica militar consultiva: o coronel graduado do corpo de estado maior de artilheria Francisco Antonio Rodrigues de Salles, o tenente coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Joaquim de Salles Torres Homem e o capitão do corpo de estado maior de artilheria Francisco Pinto de Araujo Corrêa.

— Foram transferidos: para o corpo de engenheiros, de conformidade com o art. 7.° do decreto n. 1,351 de 7 de Fevereiro ultimo, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Rodolpho de Moraes Coitinho; para o 33° batalhão de infanteria, o tenente coronel commandante do 36° da mesma arma Antonio Moreira Cezar, e daquelle para este porto o tenente coronel commandante Julião Augusto da Serra Martins

— Ao tenente coronel do corpo de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo concedeu-se dispensa de commandante do 1° batalhão de engenharia e licença para assumir o governo do Estado do Amazonas para o qual foi eleito

— Foi declarado que as licenças concedidas em virtude de inspecção de saude não fazem perder aos officiaes do exercito a sua antiguidade para a promoção

— Foi expedido o seguinte aviso:

Sr. Ajudante General.—Resolvendo a consulta feita pelo alferes secretario do 11° batalhão de infanteria Candido Borges Castello Branco, informada pela repartição a vosso cargo em 12 do corrente o Sr. Generalissimo Presidente da Republica manda-vos declarar, para os fins convenientes, que nos batalhões de infanteria, assim como foi estabelecido para os regimentos de cavallaria, pelo decreto n. 10,015 de 18 de Agosto de 1888, art. 5° § 3°, a bandeira deve nas formaturas ser conduzida pelo secretario e na falta deste pelo official mais moderno.—*Antonio Nicoláo Falcão da Frota.*

### Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE JULHO DE 1891

Abaixo assignados proprietarios de casas e armazens edificados em terrenos de marinha ás ruas Visconde de Itaparica e Barão do Triumpho, protestando sobre o requerimento em que Antonio Carlos Ferreira da Silva, pede a cessão dos terrenos que hão de ser acrescidos em frente de seus predios em consequencia das obras do melhoramento do porto, e pedindo preferencia no aforamento dos mencionados terrenos.— A petição em que se requereu a este governo a cessão gratuita dos terrenos de marinha, comprehendidos entre o extremo leste da ponte Sete de Setembro e a Cidade de Olinda, foi indeferida por despacho de 6 de Maio ultimo.

Domingos Austricliano Mafra, solicitando entrega da petição e mais documentos, que dirigio ao governo sobre sua demissão de 1° pratico, e bem assim certidão da informação que prestou o capitão do porto.—O peticionario não juntou documentos; quanto ao requerimento e a informação alludida só podem ser dados por certidão.

João Victor Alves Matheus, pedindo licença para a acquisição do dominio util do terreno de marinha n. 70 B, á rua da Detenção.—A' Intendencia Municipal do Recife para attender de conformidade com a sua informação n. 246 de 10 do corrente.

José Correia de Queiroz, capitão da 3.ª companhia do extincto 76° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Brejo, pedindo guia de passagem para esta capital —Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853.

Liberato José da Silva, tenente-coronel commandante do extincto 74° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Brejo, pedindo guia de passagem para esta capital.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853

Severiano Saraiva de Andrade, pedindo para transferir o dominio util do terreno nacional n. 44 ao Cáes da Regeneração.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal da comarca de Bonito, pedindo 3 mezes de licença.—Junte attestado que prove molestia.

Zeferino Ferreira Velloso, pedindo para aforar o terreno de marinha que tem de ser accrescido em frente ao que pertence á rua Barão do Triumpho n. 353 B.—O aforamento dos terrenos pretendidos pelo peticionario é da competencia da corporações municipaes nos termos do art. 8° termo 3° da lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887 e instrucções de 28 de Dezembro de 1889. Quanto ao reconhecimento do seu direito de preferencia, que aliás exclue a hasta publica, conforme o § unico do art 5° do decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, cabe ao interessado provar por documentos que assistam em favor de sua pretenção as condições do artigo 16 do citado decreto.

Coronel José da Silva Cysneiro Guimarães e outros, requerendo concessão dos favores dos decretos de 15 de Outubro do anno passado e 31 de Janeiro do corrente, para fundação de uma usina no municipio do Cabo.—Lavre-se decreto concedendo o emprestimo de 250:000$000 em apolices de 7 % ao anno, conforme os decretos de 15 de Outubro do anno passado e 31 de Janeiro do corrente anno.

Bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira juiz de direito da comarca de Taquaretinga, pedindo 90 dias de licença.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1891.

O porteiro,
*Hemeterio Maciel da Silva.*

### Repartição da policia

Secção 2ª—N. 152—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1891.

Illm. Exm. Sr. – Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Julio Cezar Teixeira, alienado, até que possa ser transferido para o asylo da Tamarineira; Manoel Antonio Ferreira, José Francisco Celestino, Manoel José da Silva e José Vieira da Silva, remettidos pelo delegado do termo de Barreiros como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jorge Jaymes, Joager Jaymes, John Sler, Edward Patram e Hugh Helle, á requerimento do consul inglez

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa Vista, Maria Luiza da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Juliana Maria da Conceição, por crime de espancamento.

Falleceu ante hontem, ás 7 horas da noite, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de albominuria, o detento Izidoro Francisco da Conceição, que havia sido recolhido n'aquelle estabelecimento com o gatuno á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

— Pela subdelegacia do districto da Varzea foi remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra Manoel Bezerra da Paixão, por crime de furto de cavallo.

— Foram remettidos a esta repartição, pelo subdelegado do districto de Afogados, 8 facas de ponta, 1 canivete, 1 estoque e 1 furador, armas essas apprehendidas a diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

## CONGRESSO NACIONAL

### Camara dos Deputados

Tendo o Club Militar da Capital Federal se reunido afim de tratar da questão das missões, provocou este facto discussão na camara dos Srs. deputados; e ahi, em sessão de 9 do corrente, pronunciaram os Srs. Nilo Peçanha, Custodio de Mello e Augusto de Freitas os seguintes discursos por ora publicados em resumo:

**O Sr. Nilo Peçanha**, não fosse cioso das prerogativas da camara, não pediria a palavra para estranhar a reunião do Club Militar no sentido de deliberar sobre o tratado celebrado em Montevidéo.

Ainda não chegou o momento a proposito d'este documento internacional, mas o momento é para protestar, pelo menos, contra essa reunião.

O Sr. Custodio de Mello—O club está no seu direito occupando-se d'esse assumpto.

O Sr. presidente observa ao orador que pedio a palavra para uma indicação e não para tratar de assumpto tão melindroso. Não póde consentir n'isso.

O orador diz que em paiz algum do mundo se faz isto tratando-se de uma questão internacional que concentra odios politicos, e todo o militar tem uma linha a obedecer, sem duvida para estudar paralellamente com a camara dos deputados.

Mesmo que o Club Militar tivesse annunciado reunião no sentido de esclarecer a opinião publica quanto ao tratado de limites celebrado em Montevidéo, bastava que elle chegasse ao corpo legislativo para que essa reunião tivesse desapparecido, e ainda mais para dar força a tradição do Club Militar, que sempre garantio o direito de todos.

Estranha o procedimento do Club Militar, porque já não bastava o pouco respeito pela constituição, não bastava a falta de escrupulo em dispendio dos dinheiros publicos, e não agora a pouca consideração pelo parlamento.

O orador abandona a tribuna, deixando o illustre presidente do Club Militar, o Sr. Custodio de Mello, o esclarecer, a camara e o paiz a respeito do assumpto.

**O Sr. Custodio de Mello**, na qualidade de presidente do Club Militar, corre-lhe o dever de responder ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que acaba de fallar.

Acha que o Sr. Nilo Peçanha não tem razão para assim recelar d'aquelle club; pois essa associação não opporá obices nem difficuldades a marcha dos trabalhos do Congresso Federal.

O Sr. Nilo Peçanha:—O tratado só póde ser approvado ou rejeitado pelo congresso.

O orador em primeiro lugar preza-se em inspirar confiança ao paiz pela conducta que tem tido e tem, a qual jámais destôa do seu passado mantém a sua personalidade a coberto de qualquer censura no estado de anomalidade em que d'esde então tem estado o paiz; em segundo lugar porque ninguem desconhece o procedimento correcto do Club Militar em todos os tempos.

O Sr. Nilo Peçanha: – Isto não autorisa reuniões d'esta ordem.

O orador: – Na defesa dos direitos da classe, dentro da legalidade da qual só affastou-se uma vez a 15 de Novembro, para conjuntamente com a nação reivindicar nossas liberdades, que desempenhou cabalmente, dando nobre exemplo, e de então para cá tem provado exhuberantemente o seu civismo.

Assim é que foi o Club Militar quando deu o tiro de honra no escravismo, essa nodoa que oppunha obstaculos ao nosso progresso.

Assim é que foi o Club Militar especialmente que fez a Republica, e até hoje tem procurado mantel-a em sua legitima base

O Sr. Tolentino de Carvalho: – E' bom registrar, foi o Club Militar que fez a Republica.

O orador: – O Club Militar tem conservado ensarilhadas as armas.

O Sr Nilo Peçanha:—Para fazer o governo nos quarteis.

O orador (com energia):—Não apoiado. V. Exc. está enganado.

O Sr Nilo Peçanha:—O Club Militar nada tem que vêr com uma questão internacional.

O orador:—Foi elle ainda que deu o mais bello exemplo de respeito a legalidade com a celebre moção pela qual garantio a defesa das liberdades publicas e as deliberações do Congresso Constituinte, até o momento em que este desse por finda a sua gloriosa missão.

O Sr. Nilo Peçanha – Mas o que é isso senão militarismo?

O Orador—Militarismo em que?

No que respeita a momentosa questão das Missões, que, como se sabe, affecta a honra e a integridade nacional, o Club Militar não póde ser mais patriotico, porquanto desde Outubro elle se preoccupa com isto seriamente o tanto que escolheu em seu seio uma commissão para estudar a questão e emittir opinião em face do paiz; e se ainda hoje se reune essa commissão é para elucidar a questão submettida as Camaras, e ainda mais para auxiliar, se for possivel, aos membros da commissão encarregada pela Camara do estudo deste assumpto.

O Sr. Jacques Ourique:—Acima do Congresso não ha quem tenha competencia para elucidar questões desta ordem.

O orador acredita ter dito o sufficiente para desanuviar o espirito dos membros da camara para que ella possa só ouvir os conselhos do patriotismo e do direito, pois não é outro o empenho do Club Militar.

Muitos Srs Deputados:—Muito bem! Muito bem!

Assume a presidencia o Sr. João Lopes.

**O Sr Augusto de Freitas**—Começa declarando que as palavras com que o Sr. deputado Custodio de Mello terminou o seu discurso arrastaram o orador muito a contragosto á tribuna.

Comprehende todos a gravidade que pode tomar um assumpto desta ordem na posição excepcional do paiz neste momento.

Ao entrar na camara hoje veio possuido de verdadeira tristeza por ter lido nos jornaes que o Club Militar se reuniria ás 2 horas para occupar-se com o tratatado dos limites celebrado em Montevidéo.

O Sr. Presidente observa que o orador deve cingir-se á explicação pessoal que pretende dar á camara, até porque o assumpto é muito grave e não pode ser tratado em uma explicação.

O Orador pondera que trata do assumpto por que é membro da commissão encarregada de dar parecer sobre o tratado.

O Sr. Presidente observa que os membros das commissões podem fallar em nome dellas, mas não podem dar explicações pessoaes.

O orador responde que não vem fallar em nome da commissão, por que ella não lhe deu autorisação para isso nem está toda presente, mas na qualidade de membro dessa commissão entende que pode fazer suas as palavras do Sr. Nilo Peçanha.

O Sr. Custodio de Mello fez o elogio historico do Club Militar que desfechou um golpe de morte na escravidão e na instituição monarchica, mas fazendo esse elogio S. Exc. provou que o Club Militar influe na resolução das cousas publicas.

Merece lhe a maior fé a palavra do illustre representante da Bahia e, acreditando no criterio que deve presidir aos actos dos membros daquelle club, entende que não procedeu correctamente.

O Sr. Jacques Ourique:—Apoiado.

O Sr. Presidente pondera ainda uma vez que o orador não pode continuar a fallar desde que não se limita a uma explicação pessoal; e por isso pede que attenda as observações da mesa sob pena de ser-lhe retirada a palavra.

O Orador, como não conhece bem o regimento requer urgencia para tratar do assumpto.

O Sr. Presidente declara que não ha numero para votar-se o requerimento.

O Orador aguarda a occasião opportuna da camara pronunciar se sobre a conveniencia de sua explicação; pois entende que deve ficar bem definida o qual das duas commissões, a militar ou da camara, compete emittir parecer sobre o tratado de Montevidéo.

O Sr. Moraes Barros:—Uma das duas é completamente inutil.

## EXTERIOR

### EUROPA

#### França

Foi submettida á camara franceza essa obra, que á força de expedientes diplomaticos, a conferencia internacional de Bruxellas conseguio organisar «para a conservação das populações indigenas da Africa e o aperfeçoamento das suas condições moraes e materiaes de existencia, bem como para a suppressão da escravatura e do trafico».

Neste documento assegura-se ao Estado Independente do Congo receitas fiscaes, de que o regimen de livre cambio votado em Berlim o tinha privado até aqui, com o fim official de o collocar em condições de combater o trafico dos negros, e «plus franchement», como diz o relatorio, para dar á phantastica creação do rei dos belgas os meios de poder viver, desenvolver-se e prosperar.

As potencias convencionaram na conferencia autorisar na grande bacia continental do Congo direitos de entrada de 10 por cento «ad valorem».

Os direitos de sahida que o rei Leopoldo tinha fixado foram reduzidos a 10 por cento, com o que muito lucrou a França por intermedio dos estabelecimentos visinhos do Estado Livre.

O relator da commissão fez notar que a França tinha um grande interesse em ratificar a declaração reformando o regimen alfandegario da bacia convencional do Congo; porque se a Belgica não aceitar a offerta do rei Leopoldo de tomar conta do Congo, é obvio que o direito de perempção da França fica illeso e incontestado.

Não tem que ver: a base do direito internacional moderno é cada qual governar-se o melhor que poder.

Toda a camara se mostrou favoravel a declaração de Bruxellas, neste ponto que rasga á França a perspectiva de um bello alargamento de dominio.—Podéra.

— A camara não recebeu nada bem a tal variante ao direito de visita aos navios que os delegados da França aceitaram para este paiz na conferencia de Bruxellas.

Bem lhes prégou o relator que se tratava apenas de uma verificação dos papeis, e não do direito de visita; que não havia offensa alguma para a dignidade da França na aceitação do compromisso.

Bem lhes disse o Sr. Ribot que a rejeição da declaração da parte da França poderia trazer difficuldades diplomaticas.

A camara ouvio tudo e todos, e no fim, sem grande ruido nem palavriados, rejeitou o projecto, como está, pela esmagadora maioria de 432 votos contra 104.

Foi feito o cheque que o governo levou.

Quando se tratou da repressão do trafico da escravatura no mar, a Inglaterra poz logo a questão do direito de visita nos navios de bandeira de qualquer das potencias representadas na conferencia.

Os inglezes nunca perdem o ensejo de tocar esta nota humanitaria, e de insistirem por ella. Com o direito de visita elles só teem a ganhar, visto a superioridade de sua marinha.

A França oppoz-se logo ao reconhecimento desse direito, que vai de encontro aos seus interesses, e por isso apenas se assentou que cada uma das potencias adoptaria o procedimento conforme as suas tradições e aos tratados em vigor. Assim, por exemplo, a Inglaterra e a Italia reconhecem o direito reciproco de visita porque assim teem tratado entre si

A França, por seu lado, declarou admittir apenas uma especie de verificação de identidade pelos cruzadores das potencias contractantes; não podendo essa verificação ir alem do exame dos papeis de bordo. No caso de depois disto ainda restarem suspeitas de o navio ser negreiro, o official encarregado da visita limitar-se-ha a conduzil-o ao porto mais proximo, e fazel-o visitar pelas autoridades maritimas.

Se isto não é a mesma cousa que reconhecer o direito de visita, que pouco mais além vai disto, não faz d'elle grande differença, apesar do relatorio dizer o contrario.

A camara abundou um pouco n'esta idéa de identidade, e a obra da conferencia foi vivamente combatida neste ponto.

A Inglaterra, se passasse a doutrina, esfregaria as mãos de contente, pois que, chamem lhe ou não *direito de visita*, a ella fica pleno o direito da policia dos mares, só para bem da humanidade, e para que termine o trafico da escravatura.

Em Paris, a 27 de Junho, o Sr. Heredia, antigo ministro presidio ao jantar que a União Latina deu aos promotores da celebração do 4° centenario de Christovão Colombo.

A' mesa occupava o lugar de honra o duque de Mandas, embaixador da Hespanha, entre os ministros plenipotenciarios da America latina.

O conde d'Ormessin, introductor do corpo diplomatico, representava o Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros. Foram pronunciados muitos discursos.

— A camara, depois de longa discussão, rejeitou as taxas augmentadas pelas commissões das alfandegas, para os direitos sobre as massas de madeira destinadas ao fabrico do papel, e approvou as taxas propostas pelo governo.

Os 13 deputados socialistas francezes enviaram uma mensagem de felicitação aos deputados socialistas italianos, felicitando-os por combaterem a triplice alliança.

— Cresce a onda Ninguem póde prever onde nos levará a questão social ao terminar o seculo XIX.

Ameaçam mais collocar-se em greve em Paris os carroceiros por causa das horas de trabalho e dos salarios e os empregados inferiores dos omnibus, cuja situação não foi attendida, quando se resolveu a greve dos cocheiros e conductores.

São os moços de cavallariças, os de cocheira, encarregados da limpeza, etc.

— Em greve collocaram se tambem os ladrilhadores.

— Em Metz declararam-se em greve 300 trabalhadores empregados nas construcções militares.

— A greve dos empregados dos tramways de Bordeus terminou por um accordo com os patrões. Mas este movimento foi assignalado por scenas violentas, e que pozeram em risco a ordem publica.

Foram derribados varios tramways, destruidos alguns kiosques a fogo, e os mais exaltados quizeram arrancar os presos das mãos da policia, levantando enorme tumulto. Fizeram-se 100 prisões.

Deve dizer-se que a maior parte dos arruaceiros não eram grevistas, mas vadios e garotos, que aproveitam estas occasiões para pescarem nas aguas turvas.

— A 25 de Junho, os operarios padeiros de Paris tiveram depois do meio dia na Bolsa do Trabalho nova reunião, que esteve bastante tumultuaria, e não poderam chegar a accordo para decidir se a greve devia começar essa tarde ou no dia seguinte. Por fim votaram que se nomeasse uma commissão para estudar os meios de vigiar as padarias onde continuasse o trabalho, e impedil-o já n'essa noite.

— Receiava se que rebentasse a greve geral dos empregados das mercearias. A classe comprehende 300,000 individuos, dos quaes nem todos adheriram á greve.

Aos grevistas juntaram-se 300 mulheres.

O motivo deste movimento é o mesmo de todos os que teem dado ultimamente; a intervenção das agencias de collocação, que absorvem grande parte do salario do trabalhador, como premio do emprego obtido.

O Sr. Constans é partidario da liberdade plena na offerta e na procura

— O projecto do Sr. Rodin para o monumento a Victor Hugo no Pantheon tem um aspecto soberbo.

Compõe-se d'uma pyramide de rochedos, á qual o poeta se encosta n'uma posição que lhe era muito familiar.

As vagas quebram-se aos pés da pyramide; sobre a crysta desssas vagas dansam tres mulheres enlaçadas, representando as Vozes do Mar.

No cume do rochedo a Inspiração, representada por um genio de azas abertas, desce do céo, e estende a sua mão sobre a fronte do poeta

O projecto vai ser pintado em tamanho natural, e exposto ao publico, no local em que será levantado o monumento.

— O bispo de Grenoble, monsenhor Faba acaba de dirigir uma circular ao clero da sua diocese, aconselhando-lhe a que se organise e se discipline por forma a constituir um novo partido encarregado de defender os principios catholicos, prestando o seu apoio á republica, sob a condição de ella manter a religião catholica, e não crear difficuldades ao desenvolvimento da acção catholica.

#### Suissa

Tem continuado com grande difficuldade os trabalhos para a extracção dos cadaveres submergidos no rio, das victimas do desastre de Machestein.

Temem os engenheiros que desmanchando se os wagons, não seja possivel segurar esses destroços humanos, que a corrente arrastaria logo com força para longe.

Por outro lado, seguindo o processo vagoroso que está sendo adoptado, corre-se o risco de que os corpos, quando chegarem a ser extrahidos da agua, já não possam ser reconhecidos.

Pensou se tambem em empregar a dynamite; mas o governo de Bâle oppoz-se terminantemente a isso a pedido das familias das victimas.

Até ao dia 18 de Junho tinham sido retirados do rio 69 cadaveres.

N'um dos wagons, que se achava no fundo, esmagado pelo peso da segunda locomotiva, deviam estar cerca de 80 ou 85 emigrantes italianos, que iam para o Havre. Ignora se o numero de viajantes que iam na outra carruagem, que cahio ao rio atraz daquella.

Varias familias dos mortos e alguns feridos vão pedir fortes indemnisações á companhia do Jura Simplon, proprietaria do caminho de ferro. Estas indemnisações calcula-se que ascendem a tres milhões.

A lei federal é clara, obrigando as companhias a pagar as indemnisações exigidas em todos os casos em que o accidente não resulta de força maior, como tremor de terra, raio, etc.

As cinco companhias suissas fizeram um syndicato para se cotisarem nos casos de accidentes

Os primeiros 15.000 francos ficam sempre a cargo daquella, em cuja linha o sinistro se deu. O resto da somma é paga por todas na proporção dos kilometros que explora.

Os processos que a companhia Jura-Simplon vai intentar aos seus engenheiros, serão renhidos pela difficuldade que haverá em determinar o grão de responsabilidade

#### Italia

Na sessão de 27 de Junho, na camara dos deputados, o Sr. Cavallotti declarou que a sua interpellação e a do Sr. Calajanni são connexas e referentes aos ministerios dos negocios estrangeiros e do reino, e que ambos as retiram, reservando-se o direito de apresental-as novamente, quando o julgassem conveniente.

O Sr. Brin apresentou apressadamente uma interpellação para favorecer o Marquez de Rudini a proposito da triplice alliança. Os Srs. Cavallotti e Calajanni oppozeram-se, declarando que ia abrir-se discussão sobre os negocios estrangeiros, e reclamavam a prioridade para as suas interpellações.

Segue-se tumulto.

O presidente da camara pretende recusar a prioridade aos Srs. Cavallotti e Calajanni, favorecendo assim o jogo ministerial; mas toda a extrema esquerda se levantou, e o tumulto foi então enorme. O presidente vio se obrigado a pôr o chapéo na cabeça.

— Na sessão de 29 recomeçou a discussão da interpellação do Sr. Brin sobre a politica externa, mas foi impossivel ao Sr. Brin fallar. Da extrema esquerda chamaram-lhe almirante suisso, e compadre.

O Sr. Brin disse que o texto da sua interpellação dispensava-o de a desenvolver.

O Marquez de Rudini respondeu, affirmando que as allianças com os imperios centraes serão conservadas e a paz por muito tempo mantida.

Estas palavras foram applaudidas pela esquerda. O presidente deu a palavra ao deputado San Marino para realisar a sua interpellação sobre as circumscripções eleitoraes de Napoles, o qual começou o seu discurso atacando a esquerda.

Então o deputado radical Cavallotti, desce ao [illegible] e o deputado conservador Sormine lançou lhe uma bola de papel Intervieram muitos deputados, e houve murros para a direita e para a esquerda.

Parece que o ministerio está fraco pois não obteve nenhuma votação sobre a politica externa, nem sobre a politica interna.

— Segundo a *Opinione*, é crença geral em todos os circulos, depois das declarações do marquez de Beredini, que a renovação da triplice alliança é um facto consummado.

— Dizem de Roma ao *Daily News* que a renovação da triplice alliança será devida principalmente a politica do gabinete de Londres, cujas relações com as potencias centraes se tornaram mais intimas nos ultimos tempos.

— O parlamento italiano acaba de votar por 211 votos contra 101 o projecto de lei prorogando a faculdade para os bancos emittirem notas.

— Dous brazileiros os, Srs. Silva Jardim e Joaquim Carneiro que tinham ido fazer uma excursão ao Vesuvio, foram envolvidos com o individuo que os acompanhava como guia por um torbilhão de vapor sahido da cratéra.

O Dr. Silva Jardim sumio-se por uma fenda aberta no solo, e o seu companheiro foi difficilmente salvo pelo guia.

O Dr. Jardim, que fôra de Pariz, deixára alli esposa e 5 filhos.

Os terremotos em Veneza e Sicilia teem-se repetido.

#### Santa-Sé

Estamos a ver esta questão do dinheiro de S. Pedro dar a final em escandalo de marca maior.

O papa demittio monsenhor Fatelvi, administrador d'esses fundos, por considerar este prelado responsavel pela perda de vinte milhões de francos occasionada pela depreciação de alguns valores adquiridos com parte dos mencionados fundos.

Affirma se que monsenhor Fatelvi está resolvido a publicar um folheto, com o fim de explicar que os responsaveis d'esta importante perda são nem mais, nem menos que o proprio Leão XIII e o cardeal Rampolla, secretario de estado, por terem autorisado o emprego de fundos em certas especulações aventurosas.

— A correspondencia diplomatica relativa a missão do duque de Norkfolk, junto do papa em 1887 com o fim de agradecer a Sua Santidade o ter-se feito representar nas festas do jubileu da rainha Victoria, acaba de ser presente ao parlamento britannico.

O duque conta a sua entrevista com Leão XIII, que o encarregou de agradecer a rainha todas as liberdades concedidas aos catholicos nos dominios do imperio britannico. O duque de Norkfolk termina dizendo que se deplora no Vaticano que a Inglaterra se tenha conservado portanto tempo afastada da Santa Sé. Vantagens mutuas haviam de resultar se essa situação desapparecesse.

O *Standart*, fallando d'esta correspondencia diz que o governo inventaria ainda uma grande opposição em Inglaterra, se quizesse estabelecer relações diplomaticas permanentes com o papado.

— Dizem de Vienna que a campanha dos clericaes romanos contra a renovação da triplice alliança, será baseada sobre o projecto do cardeal Lavigerie, tendente a creação de uma republica universal catholica.

(*Continúa*).

### PACIFICO E RIO DA PRATA

#### Chile

Sabia-se que a 4 do corrente as tropas de Balmaceda haviam avançado para a região meridional da provincia de Atacama.

— Um telegramma de Iquique, datado de 2, annunciava igualmente que o valle de Huasco tinha sido desoccupado pelas tropas do dictador, quando avançaram as forças rebelladas.

— A situação da esquadra era a seguinte, a 5 do corrente:

Em Iquique a «Esmeralda», o «Huascar», e «Abtão», a «O'Higgins», «Cachapoal» e outros transportes.

Em Caldera o «Cockrane» e a «Magallanes». No sul o «Maipo».

— Chegaram a Santiago em trem especial 75 presos politicos, os quaes embarcaram no vapor «Bolivia», que os devia conduzir a Iquique.

— Constava que o governo francez mandou levantar o embargo sobre os tres vasos de guerra recem-construidos por conta do governo chileno, e que estes navios partiram dentro em pouco para o Pacifico.

— Telegramma de Iquique annuncia que os revoltosos bateram os balmacedistas tres leguas ao sul da cidade de Valdemar, e que estes recuaram até Coquimbo.

#### Republica Argentina

O partido politico nacional autonomista proclamará amanhã o general Mitre e o Dr. Urioburú, seus candidatos á presidencia e vice presidencia da Republica.

— O banqueiro Cahen d'Anvers, vai propor ao governo o restabelecimento do Banco Nacional.

— Pedio demissão o governador da provincia de Cordova. Consta que vai ser modificado o comité do partido radical.

— O general J. A. Rocca parte brevemente para o Paraguay.

— A *Prensa* pede a demissão de Pelligrini, porque este recusa reintegrar, não attendendo ao pedido do Congresso, os officiaes desertores.

— O partido nacional communicou ao general Mitre a sua escolha para candidato á presidencia da Republica. O general respondeu que, se fôr eleito, será imparcial no governo.

O partido tambem participou ao general Rocca que escolhera para seu chefe.

— A convenção nacional convocada pelo partido radical reunir se-ha no Rosario, no dia 15 do corrente.

— Corre que estão muito melindrosas as relações entre a Bolivia e o governo de Balmaceda.

— A divisão entre as duas facções da União-Civica pode ser considerada como definitiva. Cada campo se attribue a victoria na opinião, publicando os jornaes columnas inteiras de adhesões das provincias a uns e a outros. Os radicaes presididos pelo Dr. Além, publicaram no dia 4 um largo manifesto, em que historiam os factos que produziram a divisão, culpando della unicamente os mitristas, que depois de terem aceitado com grandes demonstrações de jubilo as decisões da convenção do Rosario, na qual tomaram parte, hoje se rebellam contra elle, querendo eliminar um dos candidatos escolhidos, o Dr. Irigoyen, para substituil-o por um representante do partido autonomista contra o qual formou-se a União-Civica e fez-se a revolução de Julho. Declaram que o accordo está immoral, que assim se quer matar o espirito popular que principiava a despertar e continuar a opprimir as provincias, fazendo apenas algumas concessões ao povo da capital. Não farão nenhum accordo com o officialismo, cujos representantes são os mesmos que com Roca e Juarez arruinaram e desmoralisaram o paiz. Irão á luta eleitoral resolutamente pedindo a nova convenção que designe novos candidatos. Preferem a guerra ao aviltamento do paiz, e se della sahe a desordem, a culpa será dos mitristas, que, dizem os radicaes, abandonam os amigos de hontem para lan-

ILEGÍVEL

ar se nos braços de seus inimigos de sempre, com o unico fim de satisfazer simples ambições pessoaes.

— Os mitristas trabalham activamente a reorganisar o partido com o nome de União Civica Nacional. Reconhecem como chefe o Dr. Torrent, velho e respeitado personagem politico que presidia á convenção do Rosario e representou outr'ora no senado a provincia de Corrientes, e o Dr. Bonifacio Lastra, ex ministro de Mitre, propagandista activo, que acaba de ser eleito deputado nacional pela provincia de Buenos Ayres em virtude do accordo entre mitristas e roquistas.

Como era natural, estas dissenções politicas echoaram primeiramente no seio da mocidade, e dividiram em dous campos inimigos os estudantes da universidade. Tendo bom numero delles feito no domingo 28 de Junho, uma ruidosa manifestação ao Dr. Alem, outros se reuniram na quarta-feira, 2 do corrente, no salão da sociedade franceza Enfants do Béranger para protestar os seus sentimentos em favor do accordo, porem a reunião foi perturbada por um grupo de radicaes capitaneado por um joven Mojica, secretario do Dr. Alem, e alguns officiaes demissionarios depois dos successos de Julho, que parecem ter tomado a si a missão de perturbar a ordem em toda a parte, pois que varios delles figuraram nos movimentos abortados de Cordoba e Catamarca: Para evitar uma batalha os mitristas resolveram levantar a sessão, lavrando uma acta de protesto.

— Os jornaes da capital dividiram se tambem em radicaes e accordistas. Aos primeiros pertencem: « O Argentino » orgão genuino do Dr. Alem, o « Sul America » e « El Censor » que representam os antigos amigos do presidente Juarez, a extrema direita que se alha á extrema esquerda. « La Nacion, El Diario, El Nacional e A tribuna » se declaram francamente accordistas; « La Prensa », a quem sua habilidade em guardar o termo médio entre todas as situações extremas valeu o appellido de « Jornal Blondin continua neutro annunciando manifestos e adhesões dos dous partidos.

— Tendo asseverado o jornal francez « O Courrier de la Plata, em um telegramma de Montevidéo, que o nosso governo comprara o encouraçado « 25 de Maio », que passaria a chamar-se « 15 de Novembro », « El Censor » e « El Diario » desmentem a noticia, accrescentando este ultimo que a data de 25 de Maio está muito mais gloriosa para a America do que a de 15 de Novembro. São sempre amaveis os nossos amigos argentinos.

— Assevera o mesmo jornal, que sabe por informações officiaes, que os nossos deputados se mostraram menos intransigentes sobre o tratado Bocayuva-Zeballos depois que leram a memoria do Sr. Barão de Capanema. Annuncia tambem que brevemente o general Garmendia publicará a memoria da commissão argentina sobre a mesma questão.

# INTERIOR

## SUL DO BRAZIL

Pelos paquetes, vindos deste lado da Republica e hontem entrados neste porto recebemos as seguintes noticias.

### Estado de Goyaz

— No dia 17 do passado chegou a capital deste Estado o novo governador Dr. Rodolpho da Paixão que foi recebido a tres kilometros da cidade por mais de 150 cavalheiros. A' noite houve banquete em palacio, trocando-se muitos brindes.

No *Estado de Goyaz* de 20 lê-se o seguinte :

« Ante hontem, com as formalidades do estylo assumio a administração do Estado o Exm. Sr. Dr. Rodolpho Gustavo da Paixão, que pela segunda vez vem dirigir os nossos destinos.

A 27 de Fevereiro do anno passado a *Gazeta de Goyanna* noticiando a posse de S. Exc. no alto cargo de que hoje acha-se de novo investido, disse :

« Tudo em nossa cara terra precisa ser creado, e o que já está demanda urgentes reformas. Goyaz é um campo vastissimo para receber o influxo benefico das lucubrações de uma intelligencia esclarecida. Aqui tudo está por se fazer, e por isso o administrador que quizer escrever o seu nome em letras de ouro em nossos fastos politicos e administrativos, tem um horisonte enorme diante de si.

« Attenda o Sr. Dr. Paixão ás necessidades de Goyaz que merecerá o nosso apoio franco e leal.»

Foi o que dissemos naquella epocha e hoje repetimos a S. Exc.

Em nossa terra tudo ainda está por se fazer, como já dissemos. As administrações que tem succedido a de S. Exc. pouco tem feito porque sua curta duração não tem permittido curar dessas reformas por demais complexas »

O Dr. Paixão publicou a seguinte ordem do dia :

« Faço publico para conhecimento da guarnição, que assumi hoje o governo deste Estado, depois de haver prestado o necessario compromisso.

Ao tomar as redeas da administração deste futuroso Estado, espero do patriotismo dos distinctos militares desta guarnição franco e leal apoio para o bom desempenho da honrosa e delicada commissão que pela segunda vez confiou-me o patriotico governo da Republica.—(Assignado) Rodolpho Gustavo da Paixão.»

### Estado de Minas Geraes

— A intendencia da capital, por meio de um emprestimo de 200.000$ que está autorisada a contrahir, vai executar alguns melhoramentos consideraveis em Ouro Preto para o que acaba de annunciar o recebimento de propostas.

— Constava que para preencher a cadeira vaga no Senado Federal pela nomeação do Dr. Cesario Alvim para presidente desse Estado, será candidato o conselheiro Matta Machado

— Está sendo promovida a creação de um novo bispado ao sul deste Estado, comprehendendo territorio pertencente as actuaes dioceses de Marianna e de S. Paulo. A idéa foi iniciada pelos redactores do *Monitor Sul-Mineiro* e tem sido em geral muito applaudida. A projectada diocesse terá por séde a cidade da Campanha.

— O governo deste Estado abrio um credito de 50:000$ para occorrer as primeiras despezas da representação de Minas-Geraes na grande exposição universal de Chicago.

Sobre este mesmo assumpto lê-se o seguinte na «Ordem», folha desta capital, em seu numero de hoje :

« No intuito de tornar conhecidas as riquezas naturaes e industriaes deste Estado, no grande certamen industrial que vai ser realisado na Republica dos Estados Unidos da America do Norte, em Chicago, conhecida pela denominação «The Word's Columbiam Exposition», foi nomeada uma commissão central, composta dos cidadãos : presidente, Dr. Francisco Luiz da Veiga ; membros : Dr. Joaquim Candido da Costa Senna, Dr. Theophilo Ribeiro, Dr. Modesto de Faria Bello, Pedro Baptista de Andrade, Dr. Wilhen Schwack, Dr. Domingos José da Rocha, Dr. Levindo Ferreira Lopes e Dr. Adolpho Augusto Olyntho, a qual se incumbirá de agenciar os referidos productos e encaminhal os áquelle paiz.

Esta commissão já effectuou algumas reuniões na ultima das quaes constituio nos diversos municipios deste Estado commissões parciaes para o fim de ser realisada efficazmente a tarefa de que se acha incumbida.

O governo mineiro, assim como o federal e os de outros Estados do Brazil, prestam todo o apoio á grande idéa de ser o nosso paiz bem representado na exposição de Chicago ».

— O «Oeste de Minas», dá a seguinte noticia das festas feitas na cidade de Barbacena em homenagem ao Sr. marechal Floriano Peixoto.

Conforme se annunciara, realisaram se, em os dias 27, 28 e 29 do mez passado, as grandes festas que o povo de Barbacena preparava em homenagem ao eminente cidadão.

Os festejos tiveram começo em o dia 27 ; realisando-se em o dia 28 a entrega solemne da espada de ouro offerecida pelo povo ao marechal Floriano. A entrega foi feita pela commissão de festejos, que se compunha dos illustres cidadãos senador Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Dr. Camillo Ferreira, Dr. João Rodrigues Caldas, Dr. José Alexandre de Moura Costa, Vicente Barreiros e Francisco de Paula Vaz.

Representando a commissão e o povo de Barbacena, orou nessa occasião o illustre redactor desta folha Dr. Martim Francisco Duarte de Andrada, que proferio um discurso brilhantissimo, sendo mais de uma vez interrompido pelos applausos enthusiasticos das pessoas que o ouviam.

Ao discurso do Dr. Martim Francisco respondeu o marechal Floriano em palavras repassadas de commoção, offerecendo em seguida original do seu discurso, que será publicado em o proximo numero.

Representando o corpo docente do Gymnasio Mineiro, orou tambem nesta occasião, o medico Dr. Fernando Alencar.

Na noite desse mesmo dia realizou se uma importante «marche aux-flambeaux», em que a illuminação foi profusa, sendo por esta occasião mais uma vez delirantemente saudado o marechal Floriano Peixoto.

O ornamento e illuminação das ruas estiveram imponentes.

— Ao «Jornal do Commercio» escreveram de Ouro-Preto :

« Depois de amanhã (6), reabre-se o Congresso Mineiro, separado em duas camaras, para occupar-se de seus trabalhos ordinarios, começando-os pela discussão e decretação dos respectivos regimentos e das leis organicas dos principaes serviços do Estado.

Conforme o art. 5º das disposições transitorias da Constituição Mineira, na 1ª sessão legislativa, que vai encetar, o Congresso deverá fazer as seguintes leis :—sobre organisação municipal e judiciaria, instrucção publica, regimen eleitoral, peculio legal dos funccionarios publicos do Estado, responsabilidade do presidente, organisação das secretarias de Estado, terras publicas e regimen tributario, além das leis do orçamento, força publica e outras que forem julgadas inadiaveis. Preparados por commissões mixtas de ambas as camaras, já estão promptos alguns projectos de lei para ser offerecidos na 1ª sessão, nomeadamente os que versam sobre organisação municipal e judiciaria, peculio legal e organisação das secretarias ».

### Estado de S. Paulo

Datas até 11 de Julho.

— O congresso approvou no dia 11 em 2ª discussão a Constituição do Estado. Em seguida começou a 3ª discussão.

O congresso deliberou trabalhar todos os dias, sem interrupção, até promulgar-se a Constituição.

— Foi nomeado promotor publico da capital o juiz substituto de Mogy das Cruzes Dr. Barnabé Carvalhaes.

— Estava na capital o lente da Faculdade do Recife, Dr. Martins Junior, que visitou a Faculdade de Direito e varios pontos da capital, sendo bem acolhido.

### Capital Federal

Datas até 12 de Julho.

— Eis como o *Jornal do Commercio* historia o occorrido no congresso nacional, em suas edições do :

— Dia 9 :

Senado.—Hontem depois da sessão secreta foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Depois do expediente, foram apresentados e a imprimir para ser discutido, o parecer da commissão de finanças fazendo extensivo o montepio obrigatorio aos empregados do Senado e Camara ; e o da de constituição sobre a renuncia do senador Cesario Alvim.

Camara dos Deputados—A' 12ª sessão compareceram hontem 117 Srs. deputados.

Antes do expediente o Sr. Custodio de Mello occupou a tribuna para tratar de negocios politicos e o Sr. Antão de Faria para mandar á mesa uma indicação sobre o contracto do saneamento.

Depois do expediente e de concluir o Sr. Antão de Faria o seu discurso, pediram a palavra os Srs. Francisco Veiga para apresentar um projecto de lei extinguindo o Ministerio da Instrucção Publica, Telegraphos e Correios e o Sr. Carvalhal para saber se o governo já mandou entregar ao Estado de S. Paulo a fabrica de ferro de Ipanema e a estrada de ferro de S. Paulo, conforme determinam os arts. 3º e 5º das disposições transitorias da Constituição.

O Sr. Oliveira Pinto respondeu ao Sr. Erico Coelho á respeito dos negocios politicos do Estado do Rio de Janeiro, e em seguida discutiram se e encerraram-se todos os requerimentos e indicações que se achavam sobre á mesa.

Hoje devem ser votados esses requerimentos e os pareceres 3 e 4.

— Dia 10 :

Senado—Aberta a sessão, o Sr. Almeida Barreto fundamentou um projecto modificando o decreto, que mandou reformar officiaes do exercito por effeito da compulsoria. O Sr. Americo Lobo, no intuito de ver discriminadas as rendas dos Estados e da União, offereceu uma indicação relativa ao Estado de Minas-Geraes, e que não foi approvada. Combateu-a por inopportuna o Sr. Ubaldino do Amaral.

A sessão foi encerrada á 1 hora e meia da tarde.

Camara dos Deputados.—A' 12ª sessão, hontem, compareceram 110 Srs. deputados.

Antes da leitura do expediente, o Sr. Nilo Peçanha protestou contra a intervenção do Club Militar na questão das Missões, conforme constava de uma annunciada reunião daquelle Club para este fim.

Depois de dar explicações a respeito o Sr. Custodio de mello, presidente do Club Militar, fallou ainda sobre o assumpto o Sr. Augusto de Freitas.

O Sr. Badaró apresentou um projecto de lei amnistiando os iniciados na revolta do Pará ; e o Sr. Amphilophio outro, concedendo uma pensão de 120:000$000 annuaes ao Sr. D. Pedro de Alcantara, sendo este projecto assignado por 50 Srs deputados.

Foram approvados todos os requerimentos e indicações cuja discussão se achava encerrada com excepção do do Sr. Pedro Ivo contestando a validade da eleição do governador de Sergipe

O Sr. Muniz Freire propoz que se commettesse á commissão de constituição, legislação e justiça a incumbencia de formular um projecto de lei determinando o processo das aposentadorias dos magistrados, proposta essa que será hoje votada, bem como os pareceres das commissões regeitando a indicação do Sr. Serpa para que seja arrendada a estrada de Baturité ; e approvando a concessão de varios favores á Academia de Commercio de Juiz de Fóra.

Dia 11 :

Senado.—Nesta casa do Congresso foi aberta sessão á hora regimental, tendo se votado em 3ª discussão o projecto n. 5, que torna ostensivo aos empregados das Secretarias do Senado e da Camara o monte-pio obrigatorio e em discussão unica o parecer da commissão de constituição, poderes e diplomacia sobre a renuncia do Sr. Faria Alvim ao cargo de senador por Minas Geraes.

Camara dos Deputados.—A 13ª sessão que se effectuou hontem compareceram 117 Srs. deputados.

Antes do expediente, o Sr. Bevilaqua fundamentou um requerimento sobre o prolongamento da estrada de ferro de Sobral, não lhe permittindo o tempo fundamentar outro sobre a exoneração do Dr. Annibal Eloy Cardoso de lente da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

Depois da leitura da acta e do expediente o Sr. Francisco Glicerio mandou á mesa um requerimento pedindo informações sobre uma proposta da Companhia Sorocabana ; o Sr. Aristides Lobo submetteu a consideração da Camara uma representação dos funccionarios publicos pedindo o pagamento de seus vencimentos em ouro.

Os Srs. Marciano de Magalhães, Baptista da Motta e Barbosa Lima apresentaram reclamação de interesse privado e o pedido de uma pensão.

Entrando em discussão o parecer sobre a licença pedida pelo Sr. Amphrisio Fialho, o Sr. deputado Felicissimo Penna apresentou uma emenda supprimindo o subsidio durante a ausencia do peticionario. Discutidos o parecer e a emenda foram ambos approvados.

Seguiram se os pareceres relativos aos subsidios dos deputados e senadores, apresentados pelo Sr. Costa Machado, e os pedidos de licença dos juizes Drs. Santos Werneck e Salvador Muniz ; ficou encerrada a discussão dos pareceres e adiada a votação.

Dia 12 :

Senado.—Nesta casa do Congresso foram apresentados requerimentos pelos Srs. Pinheiro Guedes, sobre negocios de Matto Grosso, Amaro Cavalcante sobre o convenio aduaneiro com os Estados-Unidos, da America do Norte e a reforma da justiça local no districto federal.

Os Srs. Amaro Cavalcante e Baena offereceram projectos de lei : o primeiro a respeito de bens das associações religiosas, o segundo sobre a creação de uma escola de machinistas no Pará.

Foram os projectos a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos ; as indicações foram discutidas, mas não votadas, tendo tomado parte nos debates, além de seus autores os Srs. Elyseu Martins, Americo Lobo e Campos Salles.

A sessão foi encerrada ás 3 horas da tarde.

Camara dos Deputados.—Effectuou-se hontem a 15ª sessão ordinaria com o comparecimento de 107 Srs. deputados.

Antes do expediente o Sr. Santos Pereira fundamentou um projecto de lei creando nas alfandegas de 1ª e 2ª ordem um lugar de conferente para as substancias chimicas ; o Sr. Antão de Faria para impugnar os conceitos emittidos por uma folha diaria desta cidade a seu respeito, e o Sr. Bevilacqua para concluir o seu discurso interrompido na vespera e mandar á mesa um requerimento requisitando informações á respeito da prisão do Dr. Annibal Eloy Cardoso.

Depois do expediente pediram a palavra ; o Sr. Vinhaes, para fundamentar um requerimento requisitando informações a respeito, da transferencia dos aprendizes marinheiros enfermos, da ilha do Governador para a corveta «Nitheroby», e o Sr. Menna Barreto, para apresentar um projecto de lei, revogando a limitação de zonas fiscaes no Estado do Rio Grande do Sul.

Foram votados os pareceres cuja discussão se achava encerrada ; discutiram se e ficaram adiados os pareceres relativos ao arrendamento da estrada de ferro de Baturité e concessão de favores á Academia do Commercio de Juiz de Fóra.

— Já foram distribuidos os seguintes orçamentos aos Srs.:

Rosa e Silva, o do ministerio do interior ;

Demetrio Ribeiro, o do ministerio da instrucção ;

Moraes e Barros, o do ministerio da justiça ;

João Pinheiro, o do ministerio de estrangeiros ;

Alberto Brandão, o do ministerio da marinha ;

Innocencio Serzedello, o do ministerio da guerra ;

Rodrigues Alves, o do ministerio da agricultura ;

Mayrink, o do ministerio da fazenda ( despeza ) ;

Conde de Figueiredo, do mesmo ministerio (receita).

— Na 2ª sessão secreta do senado effectuada no dia 8 do corrente foram approvadas as nomeações feitas para o corpo diplomatico.

Aproveitando a occasião (diz a supramencionada folha) e antes de tratarem das nomeações diplomaticas, fallaram sobre assumptos estranhos a estas, os Srs. Ubaldino, Eliseu, Amaro Cavalcante e Quintino.

— Ao Dr. juiz da camara criminal do tribunal civil remetteu o Dr. Oliveira Ribeiro o relatorio concluido pela commissão verificadora do desfalque nos cofres do telegrapho do estado.

Nesse extenso e importante trabalho vê se que o alcance attinge a cifra muito superior áquella que calculamos ao iniciar-se o processo. E' de 1.737:294$425 a falta observada, notando-se que dessa quantia só 213:762$163 desappareceram durante o tempo em que o fallecido Dr. Baptista Caetano foi o thesoureiro e o restante quando exerceu esse cargo o Sr. Ricardo Francisco dos Santos.

Acompanham o relatorio todos os documentos que o instruiram.

### Estado do Espirito Santo

Datas até 11 de Julho.

— Lemos no *Commercio do Espirito-Santo*, do dia 5 :

« Hontem, á 1 hora da tarde, installou-se, em uma das salas do palacio do governo do Estado o tribunal de justiça.

« Presentes os desembargadores Horta de Araujo, presidente já tendo feito perante o governador a promessa legal, deu posse aos desembargadores Souza Fernandes e Ferreira Rebello e em seguida celebrou o tribunal a sua primeira sessão. Pelo desembargador Souza Fernandes foi apresentado o regulamento que ficou em mesa para ser discutido na primeira sessão marcada para a proxima segunda-feira.

« Officiou se ao presidente da côrte de appellação, solicitando a remessa dos autos, na conformidade da legislação vigente.

« Assumio o exercicio de procurador da justiça, soberania e fazenda do Estado, na falta do desembargador Guaraná, o desembargador Ferreira Rebello.

« Na forma da lei affixou-se edital, noticiando a installação do tribunal. »

### Estado da Bahia

Datas até 11 de Julho.

— Estava o *Diario de Noticias* recolhendo opiniões em carta a respeito do melhor local para nelle ser erigido o monumento 2 de Julho.

— No dia 7 reunidos em sessão os estudantes de medicina deliberaram, em homenagem á memoria do intemerato republicano Dr. Silva Jardim, realisar uma sessão litteraria e promover um espectaculo em beneficio da familia do illustre morto.

Foi eleito presidente da sessão o Dr. Deocleciano Ramos. Secretarios os academicos Ramiro Azevedo e Cruz Abreu. Foi eleita uma commissão executiva composta dos academicos Barreira Nanam, Nuno Mello, Antonio Praguer e Josias de Andrade (thesoureiro). Outra commissão de convites composta dos Srs. Ramiro Azevedo, Cruz Abreu, Marcillac Motta, Duarte Guimarães, Santos Neves e Mendes Velloso.

Eleito orador official Bernardo Jambeiro.

Foram eleitas commissões para angariar donativos entre os seus collegas.

— Foram approvados no senado e camara dos deputados desse estado votos de pezar pelo fallecimento do Dr. Silva Jardim, sendo em seguida levantada a sessão.

— O nosso illustre collega Lellis Piedade, para ter plena liberdade de agir, deixou a chefia da redacção do *Jornal de Noticias*, continuando porém a prestar o seu valioso concurso como simples redactor.

### Alagoas

Datas até 16 de Julho.

— Fôra aberta subscripção em favor da familia do Dr. Silva Jardim.

— Nada mais referem os jornaes que mereça menção.

# TRANSCRIPÇÕES

## A situação

( D'*O Paiz* )

I

Convidado pelo benemerito chefe do governo provisorio a assumir a direcção dos publicos negocios, quando a ninguem era dado prever a subita retirada dos ministros da dictadura, ainda hoje não explicada nem justificada perante o paiz o honrado Barão de Lucena, experimentado e provecto administrador, não recusou o novo ensejo que se lhe offerecia de prestar os seus estimaveis serviços á nação, auxiliando por igual a um velho e dedicado amigo, abandonado por um mero pretexto pelos que com elle tinham partilhado a responsabilidade da revolução.

Uma inconcebivel e injustificavel solidariedade foi invocada pelos membros do governo provisorio para recusarem a sua approvação a um melhoramento sobre maneira importante, considerado imprescindivel, ha annos, pelo digno chefe da dictadura á defeza e segurança de uma parte vastissima do Brasil.

O illustrado ministro da fazenda, que até então nunca houvera sido ouvido pelo seu collega da agricultura a respeito das garantias de juros, prodigalisadas louca e estouvadamente ás mais extravagantes estradas de ferro, a esmo traçadas no mappa do Brasil ; ás concessões de burgos agricolas e coloniaes, as passagens de immigrantes que surgiam aos montões da sua secretaria : julgou, sem duvida, por excesso de generosidade, dever amparar com sua valiosa autoridade e reconhecido prestigio a opinião do seu collega da agricultura, perfilhando a em contraposição a do venerando chefe da dictadura.

O Ministerio da Agricultura, que só no tocante ao serviço de immigração, elevara a perto de 800.000:000$000 a verba garantida pelo Thesouro ; que á Companhia Central de Estradas de Ferro, para não apontar outras, fizera uma concessão de garantia de juros sobre (200,000:000$), a despeito de ser uma concurrente a estrada de ferro Central do Brasil ; que dispuzera de todo o patrimonio da União, e como se não bastasse nas clausulas da concessão da estrada de ferro do Chopim, incluio a doação das terras da princeza em Santa Catharina : esse integro e economico ministro, no intuito de preparar a eleição de um seu amigo no Estado de S. Paulo para o cargo de presidente da Republica, com sorpresa levanta um conflicto com o dictador e, previamente concertados, todos os ministros dão a sua demissão collectiva.

Nesta conjunctura, estando a votar-se a Constituição, a eleger-se o presidente da Republica, foi commettida ao digno Barão de Lucena a missão difficil e delicada de organisar o Ministerio que áquelle succedesse na alta administração do paiz.

Perturbadas já profundamente as relações entre o chefe da dictadura e o congresso, embaraçosa era por isso mesmo a posição do novo organisador, não podendo contar com o auxilio dos ministros retirantes e dos seus numerosos amigos, que fieis se conservariam áquelles que os designaram e elegeram membros da constituinte.

Ainda assim, lutando com todos esses tropeços e embaraços, tendo de vencer tão grandes attritos e resistencias, tentou e conseguio o illustre pernambucano uma organisação na qual se encontram todos os elementos, tanto dos extinctos partidos monarchicos como do partido republicano historico.

Se em França, em 1870, não obstante mais numeroso, dispondo de grandes notabilidades, não se julgou o partido republicano dirigido por Thiers, habilitado a governar exclusivamente com republicanos historicos; se foi forçado a buscar o auxilio dos republicanos denominados por elle do dia seguinte, e so com o concurso desses declarou possivel estabelecer-se definitivamente a republica em França, como pretender se no Brazil, onde menos numeroso era este partido, e sem dispor de provadas capacidades, a organisação de um ministerio sem a cooperação dos homens filiados aos extinctos partidos monarchicos ?

Acaso o chefe da revolução compoz o seu primeiro ministerio somente de republicanos historicos ?

A que partido pertenciam os Srs. Ruy Barbosa Wandenkolk e Floriano Peixoto ?

A organisação do segundo ministerio, pois, presidio o mesmo criterio que se notou na composição do governo provisorio.

Responderemos as impaciencias, ao exclusivismo dos republicanos historicos, com as seguintes palavras de Duvergier de Hauranne, talhadas de molde para a situação actual do Brazil :

« O partido republicano encontra, portanto, hoje, em França, sua causa meio ganha. A fortuna chega-lhe dormindo ; basta deixar que o vento empurre suas velas. O seu successo é certo, se elle mesmo não o compromette.

« Entretanto, pode estragar tudo isto, e o estragará certamente, se permanecer entregue as suas unicas inspirações, se não encontrar um freio e ao mesmo tempo um apoio na alliança das opiniões conservadoras.

« Como os outros partidos, o antigo partido republicano não nos pode salvar por si só, assim como os outros partidos, elle não pode encontrar em si mesmo bastante poder para fundar um governo duravel, bastante sabedoria para inspirar confiança ao paiz, bastante autoridade para obter de seus antigos adversarios a união, a unanimidade, a fundação de nossas instituições definitivas. O que constitue hoje sua principal força, não a sua força numerica, mas a sua força moral, é a adhesão resoluta e reflectida dos homens que elle chama os republicanos do dia seguinte, e que se intitulam elles proprios republicanos de razão. E graças a esses recrutas novos e a sua sabia influencia, que o antigo partido republicano se modifica, se modera, ensina a tranquillisar os conservadores, a reprimir as violencias inuteis e renuncia a politica declamatoria e sentimental para tornar se um verdadeiro partido de governo. Se ao contrario abusasse do seu successo para violentar a fortuna e se tornasse exclusivista, intolerante e turbulento como no passado, não tardaria a ser por isto punido. O paiz delle teria medo e de desgosto se lançaria não na realeza constitucional, mais nos braços do despotismo imperial. »

No proximo artigo apreciaremos a conducta do honrado Barão de Lucena, a segura orientação que imprimio as grandes e vitaes questões que se prendem ao desenvolvimento, prosperidade e bem estar do Brazil.

## Parlamentarismo

(Da *Gazeta de Noticias*)

Como outros collegas insistimos neste assumpto, porque na actualidade não julgamos haver outro cuja importancia se lhe anteponha.

Para que o novo regimen se consolide e o mechanismo adoptado pela Constituição que o fundou possa funccionar regular e livremente, são indispensaveis, as leis organicas que o Poder Legislativo está obrigado a votar nesta sua primeira reunião.

Entretanto, o tempo das sessões está sendo consumido com a apresentação e justificação de requerimentos, cuja votação nenhum alcance pode ter sobre a marcha do paiz.

São por certo justos e merecidos os reparos e as censuras feitas na tribuna das camaras a muitos dos actos praticados pelo governo.

Os representantes da nação têm tambem o indiscutivel direito de exigir as mais amplas informações acerca de todos os negocios publicos ; mas o meio de que estão usando para isso conseguirem, não se coaduna de modo algum com a indole do systema adoptado

Pela constituição, o Poder Legislativo só tem um meio de intervir nos actos do Executivo—é legislar.

Se em vez de se limitar a essa tarefa —a principal neste regimen—o Poder Legislativo consome o tempo das suas sessões em discussões, puramente platonicas, pois não tem, nem pode ter nenhum resultado pratico, é elle o primeiro a dar a prova ou de que o regimen que adoptou não o satisfaz, ou de que ainda não se affez ás suas exigencias e praticas.

O que é facto e o que está impressionando mal a opinião é a irregularidade dos trabalhos das camaras.

Se ha erros a corrigir, o unico meio que a Constituição fornece ao Legislativo, é a factura de leis que os corrijam. Tudo que não seja isto é perder o tempo. Por mais autorisada que seja a voz dos representantes por mais justas e cabidas que sejam as suas censuras de nada valerá tudo isso, se as opiniões e censuras não forem traduzidas em actos legislativos, que obriguem o governo a só fazer o que os representantes da nação determinarem, dentro da esphera de suas legitimas attribuições. Tudo que não seja isto, será mais do que confusão, será anarchia. Ora, o meio pratico de evitar uma e outra é supprimir a discussão de requerimentos de informações.

## Caminho Errado

(Da *Gazeta de Noticias*)

A camara dos deputados accentúa cada vez mais a sua desorientação. Quem, para julgar do regimen que nos rege, se limitasse a ler os debates legislativos, havia de pensar que estamos ainda no tempo das antigas camaras, tão desprestigiadas pela impropriedade e banalidade das suas discussões.

A camara obstina-se em não querer comprehender que o unico meio que a Constituição lhe faculta para intervir na administração do paiz, é legislar.

Até hoje ainda não foi iniciada naquella casa nenhuma das leis imprescindiveis que ella tem de votar ; de sorte que, ao passo que a camara deixa de lado os seus principaes deveres, occupa-se esterilmente com discussões pueris, sobre assumptos em que o seu voto não póde de modo algum influir.

Ainda ante-hontem appareceu alli uma indicação para a commissão de saude dar parecer sobre o contracto de saneamento, ultimamente celebrado pela intendencia do districto federal.

Como se trata do municipio do districto *federal*, houve logo quem affirmasse a competencira da camara para intervir no caso !

Não ha, nem póde haver maior extravagancia. Quer o contracto seja bom, quer seja máo, o que não discutimos neste lugar, elle refere-se puramente a um serviço municipal e dos mais caracteristicos.

Não só elle interessa unicamente aos habitantes do municipio, como são elles que têm de carregar com os onus que provenham de tal melhoramento.

A União nada tem que ver com isto, e muito menos o poder legislativo, a menos que não seja alterada nessa parte a Constituição de 24 de Fevereiro.

Ao corpo legislativo cabe, certamente velar pela execução da Constituição ; mas, no caso actual, não ha lugar para essa vigilancia, pois o acto de que se trata está perfeitamente legitimado pela letra e pelo espirito da lei fundamental, que no art 68 *assegura* a autonomia dos municipios

Anti-constitucional é o procedimento da camara, pretendendo invadir attribuições alheias.

Como relação ao municipio, a unica cousa que a camara tem a fazer é organisal-o. Faça isso, e nessa occasião chama então a si as attribuições que hoje não lhe competem,

# FINANÇAS E COMMERCIO

No anno de 1890 foram satisfactorios os resultados do commercio entre a Belgica e o Brazil.

Esta affirmação resalta dos seguintes dados proporcionados pelo nosso consul n'aquelle reino.

A exportação da Belgica para o Brazil foi em 1890 de 27 599.215 francos contra 16,447.747 em 1888 e 22 694 711 em 1889, resultando um augmento de 4 901.504, que consistio principalmente em trilhos, accessorios de estradas de ferro e ferragens.

Comparado o valor da exportação com o da importação, resulta uma differença a favor d'esta e os do Brazil de 34,399.316 francos.

A importancia de productos brazileiros, consistiam principalmente em café, couros, cacáo, fumo, etc.

Representando em 1888 o valor de 42,783 910 e em 1889 o de 48 473.836 francos, elevou se em 1890 á 61 93 541 francos, offerecendo um augmento de 1 594,705 francos, devido principalmente ao café, cujos preços conservaram-se quasi todo o anno em alta.

*

A camara dos deputados hespanhola ia discutir o orçamento geral do Estado, segundo o qual as despezas eram calculadas em 752,703,928 pesetas, e as receitas em 733 685 728.

O Banco de Hespanha augmentaria as suas notas, prorogando-se lhe o privilegio até 1922.

Autorisar-se-ia um emprestimo de 250 milhões.

*

Por occasião de Mr. Goschen, chanceller do Exchequier, apresentar a camara dos communs a proposta de orçamento da Inglaterra pelos annos financeiros de 1891—92, no seu *speech* declarou que o orçamento geral de 1890—91 deixara um saldo de £ 1,756 000.

Referindo-se ás despezas effectuadas durante o anno passado, fez vêr que este saldo era muito satisfatorio, á vista de £ 1.280.000, que o governo tivera de despender com serviços imprevistos.

Este *deficit*, porém, fôra mais que coberto pelo saldo verificado nas avaliações do orçamento de 1890 91.

Assim, o imposto sobre alcools rendera mais £ 900,000 que o orçado, o que representa um augmento de cêrca de 1,000 000 galões ou..... 4,543,000 litros no consumo. A reducção feita nas taxas sobre o chá produzira uma diminuição de £ 1,073 000 ; tendo, porém, augmentado a renda do imposto sobre o fumo em £ 456 000.

Mr. Goschen calculou que este augmento significava terem sido fumadas pelos habitantes da Grã-Bretanha mais 3,000,000 onças de fumo do que em 1889 - 90.

Proseguindo, e depois de ter dado minuciosos detalhes sobre o effeito causado pelos diversos *bills* votados na sessão anterior do parlamento sobre o orçamento da receita, affirmou achar-se reduzida a divida publica de £ 6 110 000 e o encargo annual dos juros de £ 2,000,000.

Recordou em seguida a administração financeira por elle feita durante os 5 annos passados e provou ter effectuado uma reducção de mais de £ 30,000,000 na divida publica.

Expoz o orçamento proposto para o anno vindouro, cujas bases são : uma despeza fixada em £ 88,910 000, ou mais £ 576,000 do que no exercicio anterior, e uma receita orçada em £.... 90,430 000 ; havendo, portanto, um saldo de £ 1 986 000.

Concluio, propondo dividir este saldo da forma seguinte : a) £ 1,000,000 para tornar effectiva a gratuidade da publica instrucção ; b) £ 500 000, para a construcção de quarteis ; c) £ 400 000, para a cunhagem de novas moedas de ouro, afim de retirar da circulação as que, devido ao uso, não tiverem mais o peso legal.

# REVISTA DIARIA

**Congratulações** — A S. Exc. o Sr. desembargador vice governador do Estado foram dirigidos os seguintes officios de felicitação :

Brejo, 2 de Julho de 1891 —Cidadão.—A aurora do dia 17 de Junho foi uma das mais sublimes que a patria pernambucana conheceu. Foi essa esplendida aurora o prenuncio do magestoso dia, que trouxe a felicidade para o seio deste grande povo, elegendo o Congresso para primeiro magistrado deste Estado o benemerito Barão de Lucena e para segundo a pessoa de V. Exc., a quem muito tambem já deve esta nossa estremecida patria. Felicito, pois, a V. Exc. por esse grandioso facto e ponho á disposição de V. Exc. os meus prestimos e a minha estima.

Saúde e fraternidade. — Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, dignissimo vice-governador do Estado de Pernambuco. — João Capistrano de Souza Ribeiro.

— Juizo municipal do termo de Belmonte, 3 de Julho de 1891.—Illustre cidadão. — Tenho a subida honra de vos comprimentar e felicitar pelo esplendido triumpho de vossa eleição para o elevado cargo de vice governador deste Estado, fazendo sinceros votos pela prosperidade de nossa chara patria.

Aproveito a occasião para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Saúde e fraternidade. — Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O juiz municipal, Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

— Promotoria publica da comarca de Floresta, 5 de Julho de 1891.—Cidadão.—De posse de vossa participação datada de 19 do mez proximo findo, venho felicitar-vos pela honrosa e merecida eleição que de vós fez o povo pernambucano, congratulando-me com elle pela feliz escolha dos seus primeiros magistrados.

Na ausencia de outro meio mais rapido, rogo-vos o favor de fazerdes chegar ao conhecimento do benemerito Barão de Lucena as minhas sinceras felicitações.

Saúde e fraternidade.—Ao cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno vice-governador em exercicio. — O promotor publico de Floresta, João Diniz Ribeiro da Cunha.

— Promotoria publica da comarca de Flores, 7 de Julho de 1891.—Illustre cidadão governador.—Accuso o recebimento de vossa circular datada de 19 de Junho proximamente findo, em que me communicais ter sido eleito o illustre cidadão Barão de Lucena governador e vós vice-governador, e de terdes, em data de 17 do referido mez, assumido a administração deste Estado.

Tenho, portanto, cordial prazer de vos offerecer sinceros parabens e pedir-vos para enviar os mesmos ao illustre cidadão Barão de Lucena.

Saúde e fraternidade. — Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, dignissimo governador do Estado de Pernambuco. — O promotor publico interino, Rodolpho Siqueira.

— Promotoria publica da comarca de Agua-Preta, 8 de Julho de 1891.—Illustre cidadão.—Accuso o recebimento de vosso officio de 19 de Junho proximo passado, recebido a 4 do corrente, em que me participaes haverdes sido eleito vice-governador deste Estado após a promulgação da Constituinte, bem como assumistes a administração na ausencia do governador eleito, Barão de Lucena, tendo assignado o termo de affirmação perante o Congresso

Saudando-vos, bem como ao Barão de Lucena, muito me regosijo ter o Congresso sabido interpretar os verdadeiros sentimentos e altas aspirações do povo pernambucano, promulgando sua lei fundamental, na qual firma de uma vez para sempre a autonomia que lhe é propria.

Saúde e fraternidade. — Ao illustre cidadão desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno vice governador do Estado de Pernambuco.—O promotor publico, Manoel Machado Teixeira Cavalcanti Junior.

— N. 620.—Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Julho de 1891.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que amanhã abro o pagamento dos juros das apolices do Estado, estando a respectiva caixa habilitada com os precisos recursos para esse fim, sem interrupção dos pagamentos da despeza orçamentaria, os quaes continuarão em dia. —Illm. e Exm. Sr. desembargador José Antonio Corrêa da Silva, muito digno vice-governador deste Estado.—O inspector Eduardo Augusto de Oliveira.

**Festa do Carmo** —Como fôra annunciada realisou se, antehontem, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo com aquella magestosa solemnidade com que sempre timbrou em fazel-a a respectiva confraria.

O templo achava se esplendidamente adornado e perante um concurso enorme de confrades e mais fieis celebrou se pela manhã missa cantada a grande orchestra, com tercias, sermão e resoura, sendo esta acompanhada por duas extensas alas de meninas trajando azul e branco e engrinaldadas, as quaes ladeavam a imagem soberana da Virgem do Carmelo, seguindo-se a turba dos devotos precedida da banda de musica da guarda local.

Por occasião do Gloria flores e passaros foram lançados do alto da capella mór, aos alegres repiques do campanario e ao estourar de numerosa girandola de fogo do ar.

Pregou ao Evangelho o eximio orador da tribuna sagrada o Rvd. padre Cunha, que a noute por occasião do «Te-Deum», ainda fez ouvir a sua palavra inspirada exalçando as graças da Excelsa Senhora do Carmo.

O «Te-Deum» intitulado—Nossa Senhora do Carmo, composição de Santino Pinto, foi perfeitamente executado sob a batuta do mesmo professor, agradando sobremodo.

**Casamento civil** —No juizo dos casamentos do 1º districto foram hontem lidos :

Segundos

De Manoel José de Lima com Maria Joaquina da Conceição, solteiros moradores em Afogados.

De Agostinho Hermes do Carmo com Catharina Rosa de Lima solteiros moradores em S. José.

Primeiros

De Alfredo Gabriel com Andreza Maria da Conceição solteiros, moradores em Santo Antonio.

De José de Sá com Hermelinda Maria da Conceição solteiros residentes em S. José.

— Foram hontem affixado editaes de proclamas de casamento dos contrahentes seguintes, no seguindo districto.

Segundo

De Manoel Gonçalves Pires com Maria Amalia dos Santos, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiro

De João Alves da Silva com Antonia Maria da Conceição, moradores na freguezia da Boa Vista.

**Escola publica do sexo feminino** —A escola publica do sexo feminino regida pela professora D. Maria A. da Silva Amaral está funccionando a rua de Santa Thereza n. 48.

**Theatro do Campo Alegre**—Hoje realisa o seu espectaculo, promovido pelos socios da Melpomene Olindense.

Começará ás 9 horas da noite, havendo trem depois do espectaculo.

**Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional** —Funccionou em sessão extraordinaria esse club no dia 14 do corrente.

O Sr. presidente fazendo a exposição do fim da sessão, mandou em seguida ler pelo secretario o aviso circular do Ministerio da Justiça referente ao plano de uniformes e á extensão da obrigatoriedade do mesmo á guarda nacional dos Estados, concluindo por convidar a observarem o referido aviso todos aquelles que não estivessem fardados.

Foram propostos e approvados por unanimidade, para socio distincto ao Exm. vice governador desembargador José Antonio Correia da Silva, e para socios os tenentes-coroneis João de Araujo Livramento e Ignacio da Costa Rego Monteiro, encerrando-se em seguida a sessão.

**Sociedades anonymas** —Foi publicado o decreto n. 434, que consolida as disposições legislativas e regulamentares em vigor sobre taes sociedades.

Era por certo uma necessidade essa consolidação, e foi um bom serviço prestado pelo conselheiro Araripe.

Desde já excerptamos do regulamento as disposições penaes e abaixo inserimol-as pela conveniencia de divulgação do seu conhecimento por todos ; pois, na febre de incorporação de bancos e companhias, podem não poucos mostrar-se esquecidos, ou mesmo ignorar as responsabilidades que assumem perante a lei

Art. 200 Incorrem na multa de 200$ a 5:000$:

1.º Os fundadores de sociedades que na constituição dellas deixarem de observar as formalidades prescriptas no art. 3.º, seus paragraphos e numeros do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890 ;

2.º Os administradores, que, havendo sido nomeados no instrumento publico da constituição da sociedade, ou na assembléa geral de que trata o art. 60, deixarem de observar as prescripções dos arts. 68 e 69 ;

3.º Os administradores que não cumprirem as disposições do art. 70 e a do art. 97 e a do art. 123, deixando de convocar a assembléa geral ordinaria nas epochas marcadas nos estatutos ;

4.º Os administradores que violarem as disposições do art. 127 ;

5.º Os administradores que emittirem obrigações ao portador em contravenção ás disposições dos arts. 39 e 40 (lei n. 3150 de 1882, art. 26 e seus numeros ; decreto n. 8821 de 1882, art. 135 e seus numeros ; decreto n. 164 de 1890, art. 26 e seus numeros).

Art. 201. Incorrerão nas penas de prisão cellular por um a quatro annos e multa de 100$ a 500$000 :

1.º Os administradores de sociedades ou companhias anonymas que, por conta dellas, comprarem e venderem acções das mesmas sociedades ou companhias ; salva a faculdade de as amortizar na forma permittida por lei ;

2.º Os administradores ou gerentes que distribuirem dividendos não devidos ;

3.º Os administradores que por qualquer artificio promoverem falsas cotações das acções ;

4.º Os administradores que em garantia de creditos sociaes aceitarem penhor de acções da propria companhia.

Art. 202 Serão considerados cumplices os fiscaes que deixarem de denunciar nos seus relatorios annuaes a distribuição de dividendos não devidos, e quaesquer fraudes praticadas no decurso do anno, e constantes dos livros e papeis sujeitos ao seu exame. (Decreto n. 847 de 11 de Outubro de 1890 (codigo criminal) art. 340 ; decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, art. 27 § 1.º ; decreto n. 8821 de 1882, art. 196 paragrapho unico.)

Art. 203. No caso de dissolução da sociedade anonyma por insolvabilidade, ou por cessação de pagamentos, serão punidos com as penas do estellionato (art. 340 do codigo criminal de 11 de Outubro de 1890), os administradores ou gerentes que subtrahirem os livros da mesma sociedade, inutilisarem-n'os, ou lhes alterarem o conteúdo ; os que diminuirem desviarem, ou aceitarem parte do activo ; ou os que, em instrumento

ILEGÍVEL

publicos, em escriptos particulares, ou em balanços reconhecerem a sociedade devedora de sommas que effectivamente ella não deva. (Lei n. 3150 de 1882, art. 28, decreto n. 8821 do mesmo anno, art. 137, decreto n. 164 de 1890, art. 28).

Art. 204. Em todos os crimes de que trata este decreto, caberá a acção publica. (Lei n. 3150 de 1882, art. 30; decreto n. 8821, art. 138; decreto n. 164 de 1890 art. 30).

**Revista Illustrada**—Recebemos e satisfeitos agradecemos a visita da interessante e sympathica *Revista Illustrada*, cuja elegancia e primorosa toilette são deveras merecedoras dos nossos encomios.

*Gratias.*

**Revista do Observatorio** — Dessa revista scientifica que se publica no Rio de Janeiro, recebemos o n. 6 (anno VI) correspondente ao mez de Junho.

Eis o summario:

Eclipse total do sol em 7 de Setembro de 1858. A terra approxima-se do sol. Revista bibliographica. Varias. Aspecto do céo para o mez de Julho de 1891. Revista climatologica do mez de Maio de 1891. Jornal meteorologico do mez de Maio de 1891. Resumo das observações meteorologicas feitas no Observatorio do Rio de Janeiro no mez de Maio de 1891. Mappa demonstrativo das marchas diurnas accusadas de dez em dez dias pelos chronometros existentes no Observatorio do Rio de Janeiro.

**Dr. Silva Jardim**—Em 10 do corrente telegrapharam de Roma ao *Jornal do Commercio* da capital federal:

« Temos aqui noticias do inquerito que a policia napolitana mandou proceder sobre o incidente de que foi victima o Dr. Silva Jardim e de que escapou o Sr. Carneiro de Mendonça. Parece que, em vez de terem sido guiados por algum dos guias licenciados, deixaram-se conduzir por um simples *facchino*, sem autorisação official, e que por esse abuso está preso. »

**Justa apreciação**—A *Gazeta de Noticias* da capital federal, em sua edicção do dia 7 do corrente, pronunciou-se do modo seguinte a respeito do relatorio apresentado pelo illustrado Dr. Arthur Orlando, director da instrucção publica deste estado ao Sr. governador do estado:

« Recebemos um exemplar do relatorio apresentado ao governador do estado de Pernambuco pelo inspector geral da instrucção publica, o Sr. Dr. Arthur Orlando da Silva, que tomamos a liberdade de recommendar aos entendidos e profissionaes.

« Não é um documento vulgar. Em laminosa introducção o distincto funccionario emitte o seu parecer sobre o problema pedagogico, que elle com razão acredita—o primeiro dos problemas sociaes, — e apresenta um esboço de regulamento geral da instrucção primaria e secundaria, que nos parece inspirado por idéas sãs e adiantadas.

« Os poderes constituidos do estado de Pernambuco bem fariam perfilhando e fazendo sacrificios para realisar o plano do illustrado Dr. Arthur Orlando.

**Faculdade de Direito** — Resultado dos actos procedidos antehontem:

1º anno

Aprigio Carlos de Amorim Garcia, aprovado simplesmente.

1ª série

João Guedes Correia Gondim, approvado plenamente em direito constitucional e simplesmente em philosophia e historia do direito.

3ª serie (curso de sciencias sociaes)

Um inhabilitado.

**O Republicano**—Recebemos e agradecemos o numero unico do *Republicano* jornalsinho dedicado a memoria de Silva Jardim, e qual traz bons pensamentos a respeito do desastroso fim do desditoso moço tão cedo roubado a familia e a patria.

**Paiva Valente & C.**—Estes senhores tiveram a amabilidade de communicar nos que venderam á Companhia Industrial e Commercio de Estiva a sua casa de negocios desta praça, continuando, entretanto, sob a responsabilidade de sua firma a que possuem no visinho estado da Parahyba.

**Recreativa 13 de Outubro**—Funccionando essa sociedade no domingo ultimo, procedeu a eleição de sua directoria, que acha-se composta d'este modo:

Presidente e vice-dito—Antonio Alves Pereira e José Guimarães.

Secretarios—Eduardo Rodrigues Sette e Luiz Ribeiro.

Orador - Alberto Candido Sette.

Thesoureiro e fiel—Braz Antonio da Silva e Eduardo Sette.

Procuradores—José Pereira e Antonio Souza.

Commissão de contas e syndicancia—Monteiro Silva, E. Pereira e José Pereira Eduardo Sette.

**Sociedade Philomatica**—Ante hontem funccionou essa associação, sendo discutida a these—Qual a melhor fórma de governo—pelo socio Borges da Fonseca, e submettido á julgamento historico o personagem Luiz XIV, do qual foi accusador o socio Manoel de Araujo e defensores os socios Pedro Cirne e Odilon Ribeiro.

Entrando em discussão o personagem Calabar, usaram da palavra os socios Arthur Lima e João Capistrano; e sobre Pisistrato discutiram os socios Antonio Vicente e Carlos Paes

E tendo na proxima sessão de tratar-se do personagem Frei Caneca, foram sorteados para a defeza o socio João Gondim e para accusação o socio Antonio Vicente, sendo offerecida pelo socio Odilon Ribeiro, para discutir-se na mesma sessão, a these—A poesia é uma insania.

**Santa Casa**—Eis o pessoal que no mez de Junho ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

| | | |
|---|---|---|
| Hospital Pedro II | | 552 |
| Hospital dos lazaros | | 41 |
| Hospital dos variolosos | | 4 |
| Collegio das orphãs | | 195 |
| Asylo de Mendicidade | | 230 |
| Hospicio de alienados | | 234 |
| Casa dos Expostos: | | |
| No estabelecimento | 211 | 302 |
| Em poder das amas | 91 | |
| Total | | 1.558 |

**Serviço militar**—Hoje é superior do dia o Sr. major Claudino, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade menos a guarda da Detenção que será prestada pelo 14º batalhão de infantaria, e a do hospital militar pela bateria.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Costa.

Uniforme n. 5.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e fará a ronda de visita o Sr. tenente Athayde.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Faz dia ao quartl general o cadete Vital.

Uniforme n. 3.

— No dia 20 será superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda da Detenção que será prestada pelo 14º batalhão de infantaria, e a do hospital militar pela bateria.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Cabral

Uniforme n. 6.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

José Pereira R. Porto Sobrinho e sua senhora, José Thomaz da Costa, José Coelho da Silva, Manoel José de Araujo Fraga João Pessoa, Pedro C. do Espirito Santo, Mollen Obraham, Carmo Abraham, José Soares Ferreira, Rosa Maria e 1 filho, 4 immigrantes, 1 ex-praça, José Vicente Monjardim, Hortencio Monjardim, Diocleciano de Oliveira, Angelo Macedo, Aprigio Rocha, Sabina Silveira, Raphael A. Vaz e Silva, sua senhora e 1 filho, Wenceslao E. Baptista, sua senhora e 2 filhos, Mario da Silva, Carl Hansing, José Antonio Duarte Sobrinho, Manoel C. de Araujo, Julio Lopes Ferreira Pinto, Maria Joaquina, José Victor dos Santos, Luiz Ferreira, Adolpho Antonio e 2 praças, 1 preso e 2 praças de policia.

— Chegados do sul no vapor americano «Finance»:

Maria Amelia de Oliveira, Miguel Abilio Borges, Flavio de Maraja, Alberto Andres, Joaquim Ribeiro, Antonio P. de Castro, E. Cavalcante e William Lohr.

— Chegados do sul no vapor inglez «Liguria»: John Rheuistow, Clara Rheuistow, 1 menor e 1 criada, Martha Jenkins e Ernesto Ilzeate.

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Visconde de Goyanda n. 217, de armação, utensis e dividas da taverna ahi collocada.

—Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Aragão n. 24, de moveis, piano, porcelanas etc., etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Fr. Antonio das Dores Trrtaruga.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Domingo Teixeira Bastos; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Visconde do Bom Conselhb.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**— Recife, 16 de Julho de 1891.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23°,7 | 760m15 | 18,43 | 83 |
| 9 | 24°,1 | 760 96 | 18,89 | 85 |
| 12 | 25°,6 | 760·67 | 19,19 | 78 |
| 3 t. | 25°,1 | 759·48 | 17,81 | 76 |
| 6 | 25°,0 | 759·58 | 17,81 | 76 |

Temperatura maxima—26°,25.

Dita minima—22°,25.

Chuva—3,m5.

Direcção do vento—SE de meia noite até 3 horas e 4 minutos da manhã; S até 3 horas e 12 minutos; SSW até 3 horas e 26 minutos; W até 8 horas e 2 minutos; SW até 9 horas e 37 minutos; SSW até 10 horas e 17 minutos; WSW até 10 horas e 28 minutos; S até aos 3 minutos da tarde; SE até aos 52 minutos; SSE até 1 hora e 12 minutos; S até 2 horas e 22 minutos; SE até 3 horas e 32 minutos; SSE até 3 horas e 56 minutos; S até 10 horas e 25 minutos; SW até 10 horas e 42 minutos; SW e WSW alternados até meia noite.

Velocidade media do vento—3,m53 por segundo.

Nebulosidade media—0.77.

Boletim do porto

| Prea-mar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 16 de Julho | 11—57 da manhã | 1m,93 |
| B. M. | 16 » » | 6—30 da tarde | 0m,85 |
| P. M. | 17 » » | 0—24 da manhã | 2m,00 |
| B. M. | 17 » » | 7—02 da manhã | 0m,79 |

**Intendencia Municipal do Recife**—

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 16 de Julho | 945$285 |
| Saldo anterior | 40:941$224 |
| | 41:886$509 |
| Despendeu-se no dia a 16 | 1:173$000 |
| | 40:713$509 |
| Em poder do procurador | 6:713$509 |
| No Banco de Pernambuco | 34:000$000 |
| | 40:713$509 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1891.

Existiam 449, entraram 12, sahiram 22, existem 439.

A saber:

Nacionaes 397, mulheres 22, estrangeiros 20. —Total 439.

Arraçoados 357.

Bons 334.

Doentes 16.

Loucos 6.

Louca 1.

— Total 357.

— Não houve alteração na enfermaria.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Julho foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam | 598 |
| Entraram | 19 |
| Sahiram | 8 |
| Falleceram | 4 |
| Existem | 605 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.

Cysneiro ás 9.

Berardo ás 11.

Simões Barbosa ás 9 1/2.

Fernandes Barros ás 9 1/4.

Arnobio ás 9 1/2.

Vieira da Cunha ás 9 1/2.

Bastos de Oliveira ás 9 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

**Loteria do Estado do Grão-Pará**—A 1ª serie da 48ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 18 de Julho (sabbado).

**Loteria do Estado de Pernambuco**—A 10ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 21 de Julho (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

**Loteria do Maranhão** — A 6ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 22 de Julho (quarta-feira)

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 16 de Julho de 1891:

José Francisco de Andrade, Portugal, 58 annos, casado, Graça, accesso pernicioso

Januaria Constancia, Pernambuco, 56 annos, casada, Recife, hepatite chronica.

Francisco Gomes Coutinho, Parahyba, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculose.

Bernarda Maria de Senna, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista diarrhéa.

José de Souza, Parahyba, 19 annos, solteira, Boa-Vista, esmagamento.

Barbara Beliski, Russia, 45 annos, casada, Boa-Vista, dysinteria.

José Ferreira de Lemos, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa Vista, diarrhéa.

Pompeu, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista, espasmo.

Ricardo Nunes da Silva, Pernambuco, 31 annos, casado, Graça, enterite chronica.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE JULHO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Antonio Felix da Costa. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 1º districto criminal.

João Antonio da Costa e Francisco Rodrigues da Costa.— Mandou-se soltar, unanimemente.

João Roberto dos Santos.—Prejudicado.

Alfredo Victor Rabello Pessoa. — Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime

Do Pombal — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Correia Ramos. Relator o desembargador Martins Pereira. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Goyanna — Aggravante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, aggravada a Companhia Industrial. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Costa Miranda e Teixeira de Sá. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do Relator.

Appellações crimes

De Alagoa de Baixo— Appellante o juizo, appellados Manoel Leite de Siqueira Mello e outros. Relator o desembargador Pires Ferreira. —Mandou se a novo jury, unanimemente.

De S. Bento— Appellante Vicente Ferreira de Paula, appellada a justiça. Relator o desembargador Costa Miranda. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Itabayanna — Appellante o promotor publico, appellado João dos Santos Barafuna. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante Miguel Dias de Amorim Esteves, appellados Guimarães & Valente. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Costa Miranda e Martins Pereira.—Em diligencia.

Do Recife – Appellante Roberto Weston Black, appellada a Companhia Pernambucana á Vapor. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Revisores os desembargadores Costa Miranda e Martins Pereira.— Julgou se improcedente a appellação, unanimemente.

Appellação civel

Do Ingá— Appellante Geremias Cavalcante de Albuquerque appellados Manoel Cabral da Silva e outro. Relator o desembargador Pires Ferreira. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Costa Miranda. — Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Camaragibe — Appellante José Correia de Araujo Barros, appellado Manoel Ramalho.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Costa Miranda:

Appellação civel

De Maceió — Appellante Felix de Moraes Bandeira, appellado o engenheiro Francisco José Gomes Callaça.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Ferreira da Cruz & C., appellados Gonçalves da Cunha & C.

Do Recife — Appellante Affonso do Rego Barros, appellado Miguel José Alves.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Nascimento.

De Alagôas — Appellante José Rodrigues de Albuquerque Maia, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Souza.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação commercial

De Nazareth— Appellante D. Antonia Candida de Albuquerque Maranhão, appellado Severino Saraiva de Andrade.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Luiz José da Costa e Silva, appellado Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellações commerciaes

Do Recife— Appellantes Johnston Pater & C., appellados Carlos Lourenço Gomes & C.

Do Recife—Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação crime

Da Piranhas — Appellante o juizo, appellado João Gonçalves de Moraes.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellações crimes

De S. José—Appellante o juizo, appellado João Raymundo de Almeida.

De Souza— Appellante Simão Bento de Araujo, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Antonio da Costa Mello.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellações crimes

De Iguarassú — Appellante João Bandeira, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José de Sant'Anna.

De Penedo —Appellante Pedro José dos Santos, appellada a justiça.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Pires Ferreira

Appellações crimes

Do Rio Formoso— Appellante Antonio Sebastião de Menezes, appellada a justiça.

De S. João — Appellante Francisco Gonçalves de Lima, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Duarte Machado, appellado Amador de Barros Cavalcante Lins.

Appellação commercial

Do Conde — Appellantes Reed, Browen & C., appellado o Barão de Abiaby.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Alagôa Grande—Appellante Manoel Pereira de Araujo Oliveira, appellado Serafim Accioli de Maria.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira Lopes.

Com vista ao appellado

Appellação crime

Da Escada — Appellante o juizo, appellado José da Rocha Guedes.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Recife— Aggravante a Intendencia Municipal, aggravado o juizo de provedoria.

Ao desembargador Martins Pereira:

De Jaboatão — Aggravante D. Julia Angelica Pires Ferreira, aggravado o juizo.

Ao desembargador Francisco Luiz:

Do Recife — Aggravante Candido Alberto Sodré da Motta, aggravado o juizo dos feitos da fazenda.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Do Recife — Aggravante Maria Eugenia da Conceição, aggravado o juizo de orphãos.

Appellação crime

Ao desembargador Martins Pereira:

De Paulo Affonso—Appellante Manoel Pereira da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Do Recife – Appellante Joaquim Domingues da Costa, appellado Luiz José da Silva Guimarães.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Antonio de Figueiredo Oliveira, appellado a Intendencia Municipal.

Ao desembargador Caldas Barreto:

Do Recife — Appellante o juizo dos casamentos, appellados Manoel Rozendo Torquato de Almeida e D. Maria Arminda de Lima Almeida.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Ipojuca—Appellante Domingos Cavalcante de Souza Leão, appellados Temporal & Filho.

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Do Cabo—Appellantes Silva & Alves, appellado Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.

Ao desembargador Costa Miranda:

Da Parahyba — Appellante Pedro Baptista dos Santos, appellado José de Oliveira Diniz Junior.

Ao desembargador Martins Pereira:

De Palmares—Appellante Manoel Francisco de Paula, appellado João Antonio Alves.

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Palmares—Appellante Manoel Francisco de Paula, appellado João Antonio Alves.

Encerrou se a sessão á 1 3/4 hora da tarde.

## Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE JULHO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

*Servindo de secretario o Sr. deputado Paula Lopes*

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Commendador Lopes Machado, Figueiredo e Paula Lopes, faltando sem participação o Sr. deputado Beltrão.

O Sr. presidente congratulou-se com o comparecimento do Sr. deputado commendador Lopes Machado pela volta de sua viagem á Europa, no que foi applaudido pelos demais Srs. deputados, requerendo o Sr. deputado Paula Lopes que fosse consignada nesta acta.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e procedeu-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Correctores desta praça, de 7 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes de 30 de Junho a 4 do corrente.—Para o archivo.

Do secretario da Junta Commercial de S. Salvador, communicando que o commerciante matriculado Claudio José dos Santos, passou a chamar-se Claudio José dos Santos Borges.—Accuse-se a recepção e archive-se.

O Sr. deputado Egidio de Figueiredo, presidente interino, deu sciencia á Junta de ter em data de 1 do corrente deferido a petição da Companhia Recifense de Panificação, representada pelo seu director gerente, em que allegando urgencia, pedia o archivamento de seus estatutos e mais documentos.—Adiada.

O Sr. presidente deu sciencia á Junta de ter em data de 4 do corrente deferido a petição da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, representada pelo respectivo director, em que solicitava com urgencia o archivamento de seus estatutos e mais documentos exigidos por lei.—Inteirada.

*Diarios Officiaes* de ns. 168 a 175.—Archive-se.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Pereira Pinto & C., dito de Figueiredo Costa & C., dito de Guimarães Lima & C., dito da Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana, dito do Banco de Pernambuco, registro de acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, copiador da Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana e registro das acções da dita companhia.

DESPACHOS

Petições:

D. Joaquim da Costa Dourado e David F. Perto Baltar, socios componentes da firma Dourado & C., pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer.

De Antonio Duarte Simões, idem quanto ao distracto de sociedade.—Seja archivado.

De Manoel Antonio dos Santos e José Carlos de Oliveira Rego, socios componentes da firma Manoel dos Santos & Oliveira, fazendo igual pedido.—Archive se.

De Mello e Correia, quanto ao archivamento de seu contracto de sociedade.—Idem.

De Guimarães Lima & C., submettendo ao registro sua dita firma.—Registre-se.

De Gomes de Mattos Irmãos, idem igual pedido.—Os supplicantes apresentem os exemplares da declaração em duplicata com os requisitos prescriptos no art. 11 do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890.

De Amorim Irmãos & C., fazendo igual pedido.—Satisfaçam o parecer.

De Antonio Pereira Gomes, João Pereira da Costa Pinto e Anniceto Augusto da Silva, socios componentes da firma Pereira Pinto & C., desta praça, pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se na forma da lei.

Figueiredo Costa & C., pedindo para ser archivado o seu contracto em nome collectivo.—Archive-se.

De Olinto Jardim & C., para igual fim.—Archive-se na forma da lei. (Não tomou parte o Sr. presidente.)

De Francisco Maia & C., idem idem.—Seja archivado.

De Carlos de Moraes Gomes Ferreira e Joaquim José de Amorim, director e thesoureiro da Companhia de Tecidos Paulista, idem quanto aos estatutos e mais documentos da mesma Companhia.—Sejam archivados na forma da lei.

De Pereira Pinto & C., para que se registre sua firma social.—Registre-se.

De Figueiredo Costa & C., idem idem.—Idem.

De Olinto Jardim & C., idem idem.—Idem.

De Francisco Maia & C., idem.—Deferido nos termos do parecer.

De João Francisco do Carmo, commerciante estabelecido na cidade de Nazareth, idem.—Registre-se.

De Luiz José da Silva Guimarães, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro despachante Alfredo José da Silva Guimarães.—Idem.

De Alfredo da Silva Guimarães, agente de leilões desta praça, provando ter pago o imposto de seu officio, por cuja falta está sendo processado, e solicitando exoneração do referido officio.—Concede-se a exoneração pedida, subsistindo, porem, a fiança pelo prazo de 6 mezes, nos termos do art. 11 do decreto n. 858, de 10 de Novembro de 1851, o qual só poderá ser considerada extincta não constando reclamação alguma contra o supplicante.

Mappa do armazem alfandegado da Companhia Pernambucana, n. 18, 20 e 22, relativo ao semestre de Janeiro a Junho ultimo.—Adiado.

Idem, idem do trapiche Barbosa, concernente ao mesmo semestre.—Idem.

Idem do trapiche alfandegado Fonseca, relativo ao mez de Junho ultimo.—Idem.

De João Moreira de Araujo Livramento, cidadão brasileiro, estabelecido nesta praça com casa de commissões e conta propria sob a firma Livramento & C., pedindo carta de commerciante matriculado. São attestantes de credito commercial do impetrante os commerciantes matriculados João de Aquino Fonseca, João Manoel da Veiga e Seixas, e Alberto Dias Fernandes.—Como requer.

Encerrou se a sessão ao meio dia, não havendo mais o que despachar.

# SPORT

## Derby-Club de Pernambuco

Amanhã realisa essa sociedade sportiva a sua decima corrida.

O programma convida a concurrencia ao prado da Estancia.

Eis os nossos palpites:

1º pareo—Pirata, Galaor, Singapore.
2º pareo—Faceira, Moema, Bonina
3º pareo—Ida, Vivaz, Tiberio.
4º pareo—Veloz, Napolitano, Torpedo.
5º pareo—Piramou, Maranguape, Sans-Souci.
6º pareo—Apollo, Gipsy, Salisbury.
7º pareo—Transclave, Hercules, Berlim.
8º pareo—Yambo, Tudo-é, Páo Brazil.

*

No Hippodromo de Longchamps, diz o «Figaro» de 12 de Junho ultimo, um dos jogadores da casa das apostas (pari-mutuel) verificou que no pagamento da corrida de quinta-feira commettera um engano de 4 mil francos em seu prejuizo.

Calcula-se a desolação do pobre homem.

Examinou a escripturação, cotejou-a com o dinheiro a entregar, e acabou por se recordar que havia pago a um desconhecido 36 mil francos em vez de 32 mil.

Ora, no domingo, um apostador se apresentou no mesmo «guichet» e perguntou ao empregado se não tinha commettido erro em algum pagamento da quinta-feira.

Naturalmente o pagador lhe referio a sua desventura.

— E' exacto, disse o apostador; e eis aqui os 4 mil francos que recebi de mais.

Este apostador desconhecido não quiz dizer o seu nome. Mas nós não temos motivo para lhe conservar o anonymo.

Era o rei Milão, ex-soberano da Servia.

*

Pelo paquete «Equateur», chegado a 10 do corrente da Europa na Capital Federal, vieram dois animaes de 2 annos.

Uma potranca alazã queimada, por Martin le Pe heur e Vancluse, para a coudelaria Porvir.

Um poldro alazão claro, filho de Zut, para a coudelaria Marie Brizard.

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. João Paulo*—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 9, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 90 Consultorio e 467 na residencia.

*Dr. Tavares de Mello*, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados, especialidades: molestia de pelle e siphilis.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e ditnas saificados.

*Consultorio medico-cirurgico*—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamado a qualquer hora e por escripto.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

*O Dr. Cerqueira Leite* continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32, de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia á rua do Barão de S Borja n. 2

## Occulista

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 22.

## Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendula torre de igreja, chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Caruarú, 6 de Julho de 1891

No dia 4 do corrente foi esta cidade theatro de uma esplendida manifestação ao commendador tenente coronel Manoel Rodrigues Porto.

Por iniciativa do capitão João Evangelista de Souza, tinham resolvido os amigos daquelle illustre cidadão offerecer-lhe o seu retrato, á oleo; pretendendo por este meio dar-lhe uma prova da consideração que lhes merecia, e demonstrar lhe a gratidão de que se tornára credor pelos serviços prestados e melhoramentos promovidos para este municipio.

No referido dia 4 que para tal fim fora escolhido, incorporados esses amigos na casa da Intendencia Municipal, d'alli sahiram as 7 horas da noite em uma brilhante *marche aux flambeaux*, precedidos de uma banda de musica e acompanhando o retrato do digno cidadão, retrato que era conduzido por 4 graciosas meninas vestidas de branco.

Na casa do commendador Porto, fallou em nome dos manifestantes o Dr. Luiz Zacharias, respondendo o manifestado em phrazes eloquentes e bastante commovido.

Pelo illustre commendador foi offerecido aos seus amigos um copo d'agua, durante o qual foram levantados diversos brindes, sendo saudados o commendador Porto, coronel Antonio da Silva, conego Antonio Freire, Dr. Luiz Zacharias, tenentes-coroneis Francisco Porto e Rufino Demetrio, major Antonio de Vasconcellos e Aurelio Limeira, capitães João de Pontes, Sydronio Vidal, João Evangelista, Sebastião Leão, João Pinheiro, Vicente Ferrer, professor José Florencio e outros cidadãos.

Na mesma noite de 4, assistio o commendador Porto, no salão do Club Litterario Caruarense, de que é presidente e socio benemerito, a uma «soirée», que pelos seus consocios lhe foi offerecida.

O salão do Club apresentava o mais encantador aspecto com a sua linda decoração á japoneza, de surprehendente effeito.

Galhardetes, balões chinezes, flores, luzes em profusão, tudo convidava ao prazer e concorria para a animação que presidio a esta festa, honrada com a presença de grande numero de senhoras e cavalheiros.

Os convidados, entre os quaes se contava, o Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito da comarca, com a Exm.ª familia e o Dr. Paulino Cruz, chefe de secção da Estrada de Ferro Central foram attenciosa e delicadamente tratados pelos socios do Club.

A meia noite servio-se o chá e ás 4 horas da manhã terminaram as dansas com a mesma animação com que haviam começado, retirando-se então todos os convidados, satisfeitos com os momentos de alegria que lhes tinham sido proporcionados.

## Umas verdades

Deu pasto aos intrigantes *marombeiros* uma referencia honrosa que officialmente me fez um companheiro.

Ha tempos que desejo desfazer em lettra redonda umas tantas intriguinhas que se me fazem traiçoeiramente, para se ficar conhecendo bem esses detractores e mexiriqueiros; mas, antes permitta-se me que eu diga a esses senhores:

— Não sou pretendente a cousa alguma;

— Não tenho parentes a arrumar.

Agora fique, quem interessar sabendo:

— Nunca fui do Club 22 de Julho;

— Nunca escrevi aos Drs. Martins Junior e Albino Meira, dizendo que era perseguido por ser amigo politico delles;

— Pelos dias da proclamação da republica, sahindo de palacio, não ia occultamente ao *Jornal do Recife* contar o que alli se passava, temendo a immediata restauração;

— Não esposei causas más, assignando protestos, que julgava ficariam nas gavetas, mas que publicados eu viesse contraprotestar;

(A este respeito recebi uma carta de José Marianno e que se acha em poder do capitão Dionisio, na qual, sem ser em resposta, me dizia José Marianno: *Você foi o unico que andou correctamente.*)

— Quando José Marianno, perseguido, eu não occupava emprego de confiança junto ao Dr. Albino Meira; mas, ao contrario, meu posto era junto de José Marianno, em seu gabinete particular, no escriptorio d'*A Provincia*;

— Nunca me offereci para prender José Mariano;

— A casa que edifiquei foi com o producto da que vendi por herança de meu pai;

— Bebado, nunca dei escandalos em reuniões de familias.

Quem tomou a carapuça faça como eu, que me assigno.

*B. de Athayde.*

## Aviso

Os abaixo assignados importadores de farinha de trigo n'este mercado, scientificam ao publico que continuam a ter em seus antigos, armazens, as melhores farinhas americanas, de Trieste, e da Hungria, e que vendem a preços moderados.

Recife, 18 de Julho de 1891.

Henry Forster & C.ª

## Aviso

Os abaixos assignados negociantes importadores de farinha de trigo, avisam aos seus freguezes e amigos tanto d'este, como dos outros Estados, que continuam com seu negocio nas mesmas condições em que sempre o tem mantido.

Recife, 18 de Julho de 1891.

Machado, Lopes & C.ª

## Villa de Iguarassú

## Ao mui digno Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

O abaixo assignado, lendo o edital pelo qual em audiencia desse juizo, se ha de arrematar por venda o engenho Aguiar do espolio deixado pelo finado Antonio Alves de Barros, e que foi arrecadado como bem de ausentes, por não haverem herdeiros; portanto, venho pelo presente declarar que ha herdeiros conhecidos, os quaes são: D. Anna Maria de Barros D. Maria José de Barros, irmães do finado Manoel Januario de Barros, pai do referido Antonio Alves; tambem são herdeiros os filhos do finado Joaquim Claudino, irmão do referido Manoel Januario, herdeiros estes que, depois de habilitados se apresentarão reclamando o que de direito lhes pertencer.

Engenho Prazeres, 15 de Julho de 1891.

*Joaquim Alves de Barros.*

Não será por certo uma novidade, se dissermos que nos climas quentes a dyspepsia, a gastrite, a pituita, as nauseas e outras molestias provêm da prisão de ventre, que embaraça a circulação sanguinea nos intestinos. Nestes casos o remedio indicado é um purgativo suave, que, sem irritar os orgãos abdominaes, tenha uma acção refrigererante, e nenhum existe que possa ser preferido á Fructa Julien.

Arselina Bezerra da Cruz Gouveia, viuva de Ismael Candido da Cruz Gouveia, estando em estado de indigencia e quasi ao desamparo vem por meio deste implorar da caridade publica um obolo.

Portanto espera que as almas caridosas hão de soccorrel-a com a pratica desta virtude, tão apreciada por Deus —a caridade.

Residencia a rua de Santa Cecilia n. 15.

## Academia de Direito

Discutidas as propostas apresentadas para organisar o quadro dos bacharelandos, venceu por grande maioria de votos a da Exm.ª Sr.ª D. Hermina Costa, com quem a commissão entendeu-se, marcando praso de sessenta dias para a tiragem dos retratos, contado de hoje 16 de Julho a 16 de Setembro vindouro e de cento e vinte dias para a entrega do dito quadro que será á 15 de Novembro deste anno.

Os candidatos poderão, desde hoje, apresentar-se na Photographia Moderna das 11 ás 2 horas da tarde, á rua 1.º de Março n. 7, para se photographarem; fazendo o pagamento n'essa occasião.

Para conhecimento dos que não compareceram á reunião transcrevemos a proposta que dividida, como é, em tres partes faculta ao retratando a escolha de qualquer d'ellas.

| | |
|---|---|
| 1.ª O quadro dos bacharelandos e lentes a gosto da commissão | 15$000 |
| 2.ª O quadro e mais 12 retratos de porcellana em cartão de visita com biseaux d'or | 20$000 |
| 3.ª O quadro, a duzia de cartões e mais 12 em miniatura e 1 colorido em passe-partout com biseaux d'or | 22$000 |

A commissão

Angelo Bittencourt.
Alfredo Santiago.
Emilio Santa Rosa.
Alfredo Soares.
Francisco Trindade.

ILEGÍVEL

## Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de thisica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei a esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da Anacahuita Peitoral, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo.

A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore Mexicana chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda am todas as boticas e drogarias.

---

O Juiz de Direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e nos da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição, assim como encarrega-se de liquidações amigaveis em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Pode ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia n. 34, 1º andar, das 11 horas as 4 da tarde e a outra qualquer hora em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 46.

---

## Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharraes, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

( Está reconhecida a firma ).

# Programma

**Da festa do Glorioso S. Benedicto que se venera no Convento de Santo Antonio dos religiosos Franciscanos da cidade do Recife**

A meio dia da vespera a nunciará aos fieis christãos e devotos da mesma imagem uma salva de 2[illegible] tiros e diversas girandolas de fogos, tocando nesta occasião as duas bandas de musicas do 2º batalhão de infanteria e Arsenal de Guerra, havendo pela madrugada uma missa em tenção dos fieis devotos e ao romper da aurora uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos annunciando o grande dia da festa do glorioso padroeiro S. Benedicto.

A's 11 horas principiará a grande festa com tercias cantando a missa da festa o Revdm Frei Antonio do Coração de Maria, subirá a tribuna sagrada o eloquente orador conego Marcolino do Amaral.

A grande orchestra está confiada ao distincto professor Antonio Martins Vianna que levará a grande missa italiana do maestro Guizeppe Sevori, cantará o primeiro solo o bem conhecido amador Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda, que mais uma vez se tem exhibido nesta confraria o solo Domine Deus, o baritono o amador João Baptista Esteves de Souza, os solos de Quitoles Comisiam serão cantados pelos insignes tenores professores Manoel Victor e Antonio Tartaruga qual o mesmo solo é obrigado ao solo de violino que será executado pelo intelligente joven amador Floriano Martins Vianna, será executado antes do sermão um lindo e difficil capricho intitulado Fioné Recineano pelo maestro Antonio Martins Vianna, em seu magico clarinette com o acompanhamento a grande orchestra, o grande credo do maestro Passine onde se distaca o lindo solo do crucificio obrigado a flauta que será executado pelo professor Lydio Purpurario de Oliveira.

Concluida a festa subirão ao ar diversos balões feitos a capricho.

A's 4 horas da tarde sahirão em solemne procissão o nosso glorioso padroeiro S. Benedicto, assim como o nosso patriarcha S. Francisco e os gloriosos Doutores da igreja Santos Cosme e Damião, percorrendo as seguintes ruas:

Imperador, largo do Espirito Santo, Duque de Caxias, pateo do Livramento, Marcilio Dias, pateo do Terço, Vidal de Negreiros, chafariz da rua Imperial, Augusta, Hortas, pateo do Carmo, Camboa do Carmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, Cruzes, travessa e Imperador a recolher-se

A noite será cantado o lindo *Te-Deum* intitulado Victoria composição do sempre lembrado maestro brazileiro Francisco Libanio Colás que fará as honras da noite, subindo a tribuna sagrada o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

O secretario,
*João Firmino Gomes de Oliveira.*

## Advogado

O bacharel Manoel Felix Gitirana advoga nos auditorios das comarcas do Recife, Palmares, Bonito e Panellas, e encarrega-se de contrahir emprestimos agricolas neste Estado, e nos do Rio Grande do Norte e Ceará, com o Banco Emissor de Pernambuco, que tem de funccionar do 1º de Julho do corrente anno em diante, incumbindo-se tambem de traspassar hypothecas e penhores agricolas do Banco do Brazil para o Emissor, adiantando as despezas necessarias, mediante ajuste modico.

Póde ser procurado em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda, antigo da Cadeia n. 34 das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; e dessa hora em diante em sua residencia no Arraial, sitio proximo a estação da Casa Amarella.

---

## José Luiz da Costa Gomes ao publico

A queixa contra mim dada pela viuva Albuquerque Mello, é um acervo de falsidades, a minha custa talvez queirão endossar as faltas que tem occorrido na casa commercial do finado Albuquerque, mas prometto ao publico trazer a seu conhecimento tudo quanto tramam contra mim.

Tenha paciencia, o Sr. Vicente de Paula Albuquerque Mello, que antes da solução de meu processo o commercio conhecerá de seus actos.

Recife, 16 de Julho de 1891.

José Luiz da Costa Gomes Zumba.

---

## BOTINA MARAVILHOSA

**Este estabelecimento de calçados estrangeiros e nacionaes, mudou se da Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5, para a rua 1.º de Março n. 18, onde continúa com um esplendido sortimento no seu genero.**

## Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

( Está reconhecida a firma ).

---

## O SONHO DE OURO
**PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 1, 3, 5**
Esquina da rua Duque de Caxias
**Francisco d'Assis Fernandes Vianna**

Bilhetes de todas as loterias nacionaes vendas em grosso e a retalho
ESTAMPILHAS DE TODOS OS VALORES
**SELLOS PARA CARTAS**

---

## Chegaram

O abaixo assignado avisa aos seus freguezes e amigos que estavam a espera dos relogios para algibeira de prata e nikel do systema *remonteir universal* (das argollinhas por dentro) e a todas as pessoas que desejarem possuir um relogio bom regulador, economico e por pouco dinheiro, que elles chegaram hoje.

Aproveitem porque só chegaram nove duzias.

Recife, 10 de Junho de 1891.
Regulador da Marinha.
Rua larga do Rosario n. 9.

---

## Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do autor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

---

## Africana

*Cerveja preta especial sem competencia na qualidade e paladar*

Abalisados chimicos e doutores em medecina exerceram um severo exame nas nossas cervejas e com imparcialidade externaram as suas opiniões como podeis verificar dos documentos original dos laboratorios publicos. E dá a cerveja preta africana a verdadeira grandeza.

Vos authoriso a mandares examinar por nossa conta pelas respeitaveis autoridades da vossa importante nação, para assim poder ter a devida reputação a cerveja preta africana.

(Assignados)

Carl Seegers e Iijos Gonzalez y La Torre.

Unico agente no Brazil,
Antonio Moreira Pinto.

Está a venda em todos os estabelecimentos de molhados.

## Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Allemana continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja—La Rosa Allemana—apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos.

Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P. H Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja—La Rosa Allemana—e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação. »

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

Agente geral no Brazil,
*Antonio Moreira Pinto.*

---

## Arithmetica, Algebra, Historia e Geographia do Brazil

Explicam-se estas materias mediante a modica mensalidade de 5$000 reis, na rua do Barão da Victoria n. 30, 2º andar, entrada pelo becco do Cajú em frente ao n. 18, ou em casas particulares sendo então a contribuição de 10$000 reis, tambem mensaes.

---

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

---

## Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

---

## A's victimas das febres

**O elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 2[illegible] de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

**O elixir anti-febril Cardoso**, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

### Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

**Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.**

### Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 693 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.526.

N. 126

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Saude e fraternidade — Communico-vos que achando-se accommettidos de intensa febre dous dos meus filhinhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeito, recorri ao Elixir anti febril de vossa invenção cabe-me pressuroso testemunhar-vos o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo; tal incontestavel utilidade encontrei no vosso preparado.

Da presente autoriso-vos a fazer o uso que vos convier.

Recife, 9 de Maio de 1890.

Attento, venerador e criado.—Pedro Augusto da Silva Pró.

N. 127

Amigo e Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso nem devo ficar calado ante um facto operado em minha casa com a applicação do seu Elixir anti febril; e digo que não devo ficar calado, porque o contrario seria um crime de lesa humanidade.

De facto, estando minha filha Alice atacada de uma pertinaz febre demonstrada ao thermometro por 40 5/10º, tive a feliz lembrança de, sem consultar medico, recorrer ao seu Elixir, cujos beneficos effeitos appareceram 6 horas depois, baixando o thermometro para 37º.

A' vista do exposto, hei de apregoar *urbi et orbe* o seu preconisado remedio, como um dos primeiros, senão o primeiro combatente das febres.

Aperta-lhe cordialmente a mão o
Seu amigo obrigado.—A. da Mata Pessoa.

N. 128

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e Sr.—Faltaria a um dever se não lhe testemunhasse a minha gratidão por me ter cedido um frasquinho de seu preparado, pois delle tirei os resultados que passo a narrar.

Soffrendo muito do estomago minha irmã D. Maria Moreira da Silva, e tendo feito uso de grande quantidade de medicamentos, nunca obteve resultados satisfactorios; é quando um amigo meu, o Sr. Dr. Themudo Lessa me lembrou o seu Elixir, que immediatamente appliquei, não a fazendo esperar o bom resultado, conseguindo fazer desapparecer esse terrivel incommodo; é bem merecida a fama que goza de milagroso o seu Elixir.

Pode V. Mc. fazer o uso que lhe convier do que acima fica dito, pois é a verdade.

De V. Mc. amigo criado e muito obrigado—João Alvares da Silva.

Recife, 28 de Abril de 1890.

N. 129

Ao cidadão Manoel Cardoso Junior.

Tendo sido accommettida de variolas minha filha Amelia Maria de Oliveira Pellage, de 11 annos de idade, e não tendo sido debellado o mal com outros medicamentos, recorri ao seu Elixir Anti-febril, a conselhos de uma amiga minha, que ja havia feito uso delle com muito bom resultado, foi então que indo a sua casa, fiz sciente do que havia com relação a molestia de minha filha e o meu estado de pobreza, fui mais que attendida, e fazendo uso de tão maravilhoso Elixir conforme manda o prospecto, tirei um resultado imminente que, com o espaço de 15 dias estava minha filha restabelecida.

Aproveito a occasião para agradecer o favor que me prestou, fornecendo-me o seu medicamento durante o periodo da molestia, sem me levar cousa alguma. Assim como, pode o Sr. Manoel Cardoso fazer desta o uso que lhe convier, e ao mesmo tempo autoriso ao Sr. Manoel Cardoso a mandar os incredulos verificarem-se da verdade na rua do Mangue n. 8.

Sou com estima e consideração de V. S. criada e obrigada.—Eneas Maria de Oliveira Pellage.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

N. 130

Agua Fria, Beberibe. 24 de Novembro de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Diante dos resultados que acabo de obter do vosso Elixir Anti-febril Cardoso, cumpre-me o dever, de vir perante o publico expor os factos.

---

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE JULHO DE 1891.

O movimento na praça constou de transacções no mercado de cambios.

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife 17 de Julho de 1891*

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 16 1/[illegible] d. por 1$000, do banco, hontem.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a 16 1/2 Bancario nominal, saccando, porém, o Banco Credito Universal a 16 5/8 até depois de meio dia; quando o Credito Universal reduzio a taxa para 16 1/2 e finalmente para 16 1/4, e os outros para 16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Abrio o mercado a 16 1/2 bancario baixando logo para 16 1/4 nominal.

### Banco da Bolsa

RECIFE, 17 DE JULHO DE 1891

| Offereceram | Vender | Comprar |
|---|---|---|
| 300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000 | 45$000 | |
| 10 Ditas do Banco de Pernambuco | 60$000 | |
| 50 Ditas do Banco de Pernambuco | 60$000 | |
| 30 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe | 205$000 | |
| 200 Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real de juros de 7 0/0 ao anno | | 102$500 |
| 100 Obrigações preferenciaes da Fabrica de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno | 214$500 | 213$500 |
| 13 Ditas Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros de 8 % do valor de 200$000 | 210$000 | |
| 25 Acções da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco valor realisado de 100$000 | | 105$000 |
| 50 Ditas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$ | 70$000 | 65$000 |
| 100 Ditas da Companhia do Beberibe | 115$000 | 110$000 |

### Algodão

Não houve negocio.

A exportação feita pela alfandega até o dia 16 de Julho constou de 66 968 kilos: sendo 36.536 para o exterior e 30.432 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 1.795 saccas, sendo por:

| | |
|---|---|
| Barcaças | 81 Saccas |
| Vapores | 131 » |
| Animaes | 97 » |
| Via-ferrea de Caruaru | 146 » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 239 » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 1.795 » |
| Somma | 1.461 Saccas |

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

| | |
|---|---|
| Brancos | 2$500 a 2$900 |
| Somenos | 2$000 a 2$300 |
| Mascavados | 1$800 a 1$900 |
| Brutos | 1$600 a 1$800 |
| Retame | 1$300 a 1$500 |
| Usinas | $ a $ |

A exportação feita pela alfandega até o dia 16 de Julho constou de 2.951.330 kilos, sendo: 2.149.390 para o exterior e 811.940 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 14 063 saccos, sendo por:

| | |
|---|---|
| Barcaças | 4 411 » |
| Vapores | ... » |
| Animaes | 783 » |
| Via-ferrea de Caruaru | 2.245 » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 6.563 » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 61 |
| Somma | 14.063 Saccos |

### Couros

Couros salgados 440 réis, e os verdes a 320 réis.

### Aguardente

Cota-se a 98$000, por pipa de 480 litros.

### Alcool

Cota-se a 168$000 por pipa de 480 litros.

### Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

### Navios a descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Princessen*, pinho.
Barca norueguense *Bonheur*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Catherine*, xarque.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhao.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Lúgar inglez *Western Belle*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho hespanhol *Juan*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque e farello.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 a 18 DE JULHO DE 1891

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 320 |
| Algodão em rama (kilo) | 453 |
| Aguardente | 200 |
| Arroz com casca (kilo) | 80 |
| Assucar refinado (kilo) | 262 |
| Assucar branco (kilo) | 164 |
| Assucar mascavado (kilo) | 109 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 120 |
| Borracha de leite mangab. (kilo) | 1$333 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 465 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 405 |
| Couros verdes (kilo) | 279 |
| Courinhos (um) | 1$300 |
| Caroços de algodão (kilo) | 024 |
| Carrapateira (kilo) | 024 |
| Carvão de Cardiff (ton.) | 23$000 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Café bom (kilo) | 970 |
| Café restolho (kilo) | 800 |
| Carnaúba (kilo) | 500 |
| Cera vegetal (kilo) | 500 |
| Farinha de mandioca (litro) | 66 |
| Genebra (litro) | 350 |
| Graxa (sebo) | 520 |
| Jaborandy (em folha) kilo | 200 |
| Mel (litro) | 90 |
| Milho (kilo) | 90 |
| Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada) | 11$000 |
| Pelle de cabra (cento) | 150$000 |
| Pelle de carneiro (cento) | 70$000 |
| Semente de carnaúba (arroba) | 15 |
| Sola (meio) | 3$250 |
| Tatajuba (kilo) | 4[illegible] |
| Taboas de amarello em pranchões (enzas) | 10$[illegible] |

### Importação

Vapor inglez *Clyde*, entrado dos portos da Europa em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 55 volumes a diversos.

Cimento 150 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Canos de chumbo 3 barricas aos mesmos.

Calçados 1 caixão á ordem.

Droges 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 2 a J. Ignacio Ribeiro Successor 1 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Ferragens 1 volume a Ferreira Guimarães C.

Ditas e machinismos e outros artigos 43 volumes á ordem.

Esteiras 2 volumes á ordem, 2 a Bernet C.

Enxofre 30 barricas a Ferreira Guimarães & C

Graixa 5 caixas á ordem.

Linha 3 caixas a Manoel Collaço & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a Geo Regg, 5 a Western Brasil an Telegraph & Company.

Moveis 6 caixas a Carvalho Junior & Leite.

Objectos para estrada de ferro 23 volumes a Estrada de Ferro do Sul

Oleo 7 barris á ordem, 25 e 200 tambores a Francisco Manoel da Silva & C.

Pregos 30 barricas a Fonseca Irmãos & C.

Provisões 10 caixas á ordem

Queijos 12 caixas a J. B. de Carvalho & C.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Tapetes 1 fardo á ordem.

Tecidos 1 volume a Coimbra & C., 56 á ordem, 2 a A. Santos & C., 2 a Guerra Fernandes & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães & C., 2 a J. Agostinho, 7 a Pereira de Magalhães & C., 20 a Bernet & C., 9 a Mulier & C, 6 a N. Maia & C., 10 a Olinto Jardim & C., 8 a Machado & Pereira, 6 a L. Maia C., 9 a A. Maia & C., 5 a Guimarães Irmãos & C., 8 a A. Vieira & C., 5 a Alves de Britto & C.

Tintas 15 barris á ordem, 1 a Rouquayrol Fréres, 345 a Francisco Manoel da Silva & C.

Vidros 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Verniz 1 caixa a Rouquayrol Frères.

Vapor francez *Charente*, entrado dos portos da sul em 18 e consignado a H. Burle & C.

Xarque 2,326 fardos a Amorim Irmãos & C., 1,126 a Maia & Rezende.

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul em 18 e consignado a H. Forster & C.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 10 volume a diversos.

Chapéos 1 caixão a Manoel Joaquim Fernandes.

Cognac 40 caixas á ordem.

Café 70 saccos a Castro Lemos & C., 180 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a Joaquim Amorim & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 45 a Pinto & Ribeiro, 30 a J. A. Falcão, 246 a Figueiredo Costa & C., 719 a Domingos Cruz & C.

Chumbo de munição 100 cunhetes a Moura Borges & C.

Farello 500 saccos a Antonio Rodrigues da Costa & C.

Mercadorias 1 caixa a José J. Moreira & C., 2 a M. Pinto & C.

Panno de algodão 10 fardos a A. Maia & C., 10 a Caetano C. da C, Moreira & C., 30 a Rodrigues Lima & C., 95 a Alves de Brito & C.

Vinho 58 barris á ordem.

Xarque 170 fardos a Soares do Amaral Irmãos.

Carga da Bahia

Farinha de trigo 2 barricas aos consignatarios.

Piassava 30 feixes aos mesmos.

### Exportação

RECIFE 16 DE JULHO DE 1891

*Para o exterior*

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

J. C. Levy, 24,180 pelles de cabra.

Gomes de Mattos Irmão, 3,150 pelles de cabra.

The Keia Sutter & C. Limitede, 16,00 pelles de cabra.

— No vapor francez *Charente*, para Bordeaux, carregaram:

C. J. da Silva Guimarães Junior, 3 kilos de cascas medicinaes, no valor de 200$.

— Na barca norueguense *Bonheour*, para New York carregou:

M. Cunha, 1,210 saccos com 90,750 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregaram:

Costa Ferreira & C., 40 barris com 2,400 litros de aguardente.

Moura Borges & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente

A. S. Couto & C., 50 barris com 4,700 litros de aguardente.

A. Guimarães, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

M. Cordeiro & C., [illegible]8 barricas com 16,198 kilos de assucar branco.

M. A. de Senna & C., 70 barricas com 4,316 kilos de assucar refinado.

C. J. da Silva Guimarães Junior, 500 barricas com 30,197 kilos de assucar branco

J. G. de Amorim, 20 latas com 300 litros de oleo de ricino.

Amorim Irmãos & C., 40 barricas com 1,410 kilos de carvão animal e 100 ditas com 7,470 ditos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 65 saccos com 4,125 kilos de assucar branco, 30 barris com 2 700 litros de aguardente e 10 ditas com 900 litros de alcool.

Para Maranhão, carregou:

J. G. de Amorim, 10 latas com 150 kilos de oleo de ricino.

— No vapor americano *Finance*, para o Pará, carregaram:

C. M. da Silva, 374 barricas com 23,232 kilos de assucar branco.

H. Fernandes, 213 barricas com 13,653 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 28 pipas com 13,440 litros de aguardente e 7 ditas com 3,360 ditos de alcool

— No vapor francez *Cordova* para Santos, carregou:

A. Labille, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, para Penedo, carregaram:

L. Magalhães & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

S. de Amaral & Irmão 5 garrafões com 70 litros de genebra.

Para Aracajú carregaram:

M. Maia & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Adour*, para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 300 saccos com 18 000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 40,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Victoria*, para Villa de Touros, carregou:

J. M. de Souza Castro, 4 barricas com 198 kilos de assucar branco e 30 caixas com 630 kilos de sabão.

Para Macáo, carregaram:

V. Costa & C., 4 caixas com 88 kilos de sabão 10 garrafões e 7 caixas com 196 litros de genebra.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

C. Barbosa, 80 caixas com 1,600 kilos de sabão.

E. C. Beltrão & Irmão, 6/2 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Linda Rosa*, para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 200 caixas com 4,610 kilos de sabão.

— Na barcaça *Martha*, para Parahyba, carregaram:

M. Lopes de Sá & C., 30 caixas com 240 litros de genebra.

### Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1891

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 1 a 16 | 588:751$411 | |
| Idem de 17 | 55:911$697 | |
| | | 644:663$108 |
| Renda do Estado: | | |
| Do dia 1 a 16 | 78:408$581 | |
| Idem de 17 | 7.430$750 | |
| | | 85:839$331 |
| Somma total | | 730:502$439 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Julho de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 16 | 96:746$789 | |
| Idem de 17 | 476$214 | |
| | | 97:223$003 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 16 | 2:310$476 | |
| Idem de 17 | 119$088 | |
| | | 2:429$564 |

### Movimento do porto

*Navio entrado no dia 17*

Santos escala 10 dias—Vapor americano «Finance» de 1919 toneladas, commandante R. Zolling, equipagem 66, carga varios generos a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres escala 19 dias—Vapor francez «Charent» de 2693 toneladas, commandante F. Lemone, equipagem 50, carga varios generos, a H. Burle & C.

Rio de Janeiro escala 7 dias—Vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Havre escala 20 dias—Vapor francez «Cordoba» de 2207 toneladas, commandante A Duret, equipagem 36, carga varios generos, a Augusto Labille.

Valparaizo escala 21 dias—Vapor inglez «Liguria» de 2965 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 94, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Montevidéo 22 dias—Lugar Oriental «Maria Mercedes» de 215 toneladas, capitão Pedro Corchs, equipagem 12, carga xarque, a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo 60 dias—Lugar Noruega «Lordahl» de 320 toneladas, capitão Tn Thorsen, equipagem 9, carga varios generos, a João de Aquino Fonseca.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Liverpool escala—Vapor inglez «Liguria», commandante Hamilton, carga varios generos.

New-York escala—Vapor americano «Finance», commandante Zolling, carga varios generos.

Macaú Hyate nacional «Victoria», mestre Manoel Trajano da Silva, carga varios generos.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Julho foi o seguinte: Entraram:

46 bois pesando 5,151 kilos.

| | |
|---|---|
| 338 kilos de peixe a 20 réis | 6$760 |
| 17 cargas com farinha a 200 rs. | 3$400 |
| 33 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 9$900 |
| 2 cargas com gallinhas a 600 rs. | 1$200 |
| 2 cassuá com gallinhas a 400 rs. | $800 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$600 |
| 7 suinos a 200 rs. | 1$400 |
| 40 taboleiros a 200 rs. | 8$000 |
| 46 compartimentos com farinha a 500 | 23$000 |
| 32 ditos de comidas a 500 rs. | 16$000 |
| 116 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 46$400 |
| 15 ditos de suinos a 700 rs. | 10$5[illegible] |
| 10 ditos de fressura a 600 rs. | 6$000 |
| 4 ditos de camarões a 200 rs. | $800 |
| 57 talhos a 2$ | 114$000 |
| | 266$760 |
| Rendimentos de 1 a 15 do corrente | 3.869$060 |
| | 4 135$820 |

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 48[illegible] réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 440 a 460 réis idem.
Feijão de 900 a 1$300 idem

### Vapores a entrar

MEZ DE JULHO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Una* | 18 |
| Europa | *Adour* | 18 |
| Sul | *Thames* | 18 |
| Europa | *Bahia* | 19 |
| Norte | *Manáos* | 21 |
| Norte | *S. Francisco* | 21 |
| Sul | *Bberibe* | 21 |
| Europa | *Ville de Montevidéo* | 22 |
| Sul | *Pará* | 23 |
| Sul | *Tamar* | 25 |
| Norte | *Alagoas* | 26 |
| Sul | *Espirito Santo* | 30 |
| Sul | *Rio Formoso* | 30 |
| Sul | *Cintra* | 31 |

### Vapores a sahir

MEZ DE JULHO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *P. do Grão Pará* | 18 as 4 h. |
| Sul | *Brazil* | 18 as 5 h. |
| New-York | *Finance* | 18 as 3 h. |
| Southampton | *Thames* | 18 as 11 h. |
| Sul | *Manáos* | 21 as 5 h. |
| Norte | *Pará* | 24 as 5 h. |
| Southampton | *Tamar* | 25 as 12 h. |
| Sul | *Alagoas* | 27 as 5 h. |
| Norte | *Espirito Santo* | 30 as 5 h. |

ILEGÍVEL

Tendo ha dias a[ccome]cido a minh[a] filha Dava lyce com uma grande febre, appliquei o vosso Elixir, e em poucas horas depois vi a restabelecida. Appliqu i depois a minha sobrinha Epiphania, que soffria de grande febre, e depois da terceira colher desappareceu a dita febre.

Tendo empregado o mesmo Elixir a outras pessoas (em numero de quatro), tenho conhecido que o vosso Elixir é um dos melhores preservativos que tem apparecido.

Desejando que estes factos cheguem ao conhecimento do publico, fazei desta minha declaração o uso que vos convier.

Sou com estima e consideração vosso amigo admirador, criado e muito obrigado.—Jesuino Tavares de Souza.

(Estavam sellados e reconhecidas.)

**Anacahuita Peitoral**

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades ante irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no paladar; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucuosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

## Curas de asthma

PELO PEITORAL DE CAMBARÁ

Em seguida transcrevemos resumidamente algumas attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilima de debellar.

São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas, não só de asthma como de bronchite, tuberculose pulmonar e tosses de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que resistam! Lêde e convencei-vos:

« ... Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudes golpes d'aquella incommoda enfermidade.» (Artista, folha diaria do Rio Grande)

—

« Attesto que as minhas filhas Lolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral. -Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas).

—

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jaguarão)

—

« ... Tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delphim José Rodrigues. (Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul).

—

« Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaquy (Rio Grande do Sul.—Sendo V. S. o agente n'esta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso codstante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.—Belisario Pereira de Athayde. (Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

—

« A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará, e, tão satisfactorias, que promettem curai-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento. (Carta de Eurygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar).

—

« O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante dezoito annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar de grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade, firma o presente.—Ignacio Teixeira Machado.

—

O Peitoral de Cambará acha-se approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo geral e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

# Elixir depurativo vegetal.

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

**Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

## Nacional Pharmacia

**35—Rua larga do Rosario—35**

A' rua do Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações.**

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

# DECLARAÇÕES

## Junta Commercial

Pela secretaria desta Junta se faz publico na conformidade do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo, que no periodo de 8 a 15 do corrente foi admittido a matricula e tirou a respectiva carta o negociante João Moreira de Araujo Livramento estabelecido com escriptorio de commissões, conta propria, nesta praça.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 Julho de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

## Alfandega

Edital n. 41

**Praso de 20 dias**

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 6 de Agosto proximo vindouro, serão vendidas em primeira praça, á porta desta repartição, na fórma do § 3º do art. 289 da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 3

Marca L. 1 caixa n. 196, vinda de New York no vapor inglez *Hogulk*, entrado em 19 de Novembro de 1890, contendo mil centos de charutos de Havana.

Edward Patent, 1 pacote sem numero, idem no vapor americano *Alliança* em 29 idem, contendo amostras de fumo para cachimbo e cigarros.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Julho de 1891.—O chefe,
Vulpiano C. de Araujo.

## Junta Commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico na conformidade do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo, que no periodo de 9 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes contractos e districtos de sociedades commerciaes.

Contractos. De Antonio Pereira Gome , João Pereira da Costa Pinto e Aniceto Augusto da Silva, para o commercio de aguardente, alcool e fabrico de vinhos, nesta praça, ao caes da Companhia Pernambucana n. 8, com o capital de... 100:000$000, sob a firma de Pereira Pinto & C.

—

De Augusto Figueiredo Costa, João Soares Lima e Antonio Barbosa, para o commercio de estiva em grosso e a retalho, nesta praça á rua da Madre de Deus n. 18, com o capital de...... 100:000$000, sob a firma de Figueiredo Costa & Companhia.

—

De Engracio Ribeiro de Mello e Antonio Duarte Correia para o commercio de mercadorias nacionaes e estrangeiras, nesta praça, á rua do Padre Muniz n. 1, com o capital de 19:516$570, sob a firma de Mello & Correia.

—

De Joaquim da Costa Dourado e um commanditario, para o commercio de compra e venda de alcool, aguardente e mel, nesta praça, á rua do Amorim n. 18, com o capital de 11:469$640, sendo 10:000$000 do commanditario, sob a firma de Dourado & C.

—

De Francisco Antonio da Silva Maia e um commanditario, para o commercio de molhados, nesta praça, á rua de Santo Amaro n. 28, com o capital de 2:915$964, sendo 2:015$964 do commanditario, sob a firma de Francisco Maia & C.

—

Distractos.—Foram dissolvidas as sociedades commerciaes que, nesta praça, giravam sob as firmas de Antonio Duarte Simões & C., e Manoel dos Santos & Oliveira.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Julho de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de Agosto a Dezembro

A junta administrativa, em sua sessão do dia 21 do corrente, continua a receber propostas para o fornecimento de pão e bolacha que forem precisos para o collegio das orphãs, durante os mezes de Agosto a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser fechadas e selladas, podendo ser entregues até as 3 horas da tarde do referido dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de Julho de 1891.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Junta Commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico nos termos do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do anno findo, que no periodo de 9 a 15 do corrente foram archivados estatutos das seguintes sociedades anonymas:

Companhia de Tecidos Paulista com o capital de 800:000$000 tendo a sua séde nesta cidade.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, com o capital de 5:000 000$000, idem idem.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Julho de 1891.

O secretario,
Benedicto Palha.

**Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:**

| | |
|---|---|
| Vigario Tenorio 1º andar n. 25 | 20$000 |
| Burgos, terrea n. 21 | 12$000 |
| Lapa n. 2 | 12$000 |
| Rua Imperial casa terrea n. 151 | 25$000 |
| Idem idem n. 159 | 10$000 |
| Amorim armazem n. 60 | 20$000 |
| Encanamento loja n. 11 | 30$000 |
| Rua do Bom Jesus n. 29, 2º andar | 20$000 |
| Becco do Abreu n. 2, 1º andar | 8$000 |
| Viração n. 10. | 20$000 |
| Rua do Rosario da Boa Vista n. 58 | 22$000 |
| Bom Jesus n. 13, 3.º andar | 15$000 |

## Instituto Commercial Pernambucano

Faço publico que as aulas deste Intituto começarão no dia 15 do corrente mez na antiga Escola Modelo séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano continuando aberta a matricula para as diversas aulas até o dia 15 de Agosto proximo á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Outro sim que os professores fizeram entre si a destribuição das materias e designaram os dias e horas do seguinte modo:

| MATERIAS | PROFESSORES | DIAS DA SEMANA | Hora d'aulas |
|---|---|---|---|
| **1. Secção** | | | |
| 1. SERIE | | | |
| Lingua portugueza. | Rigueira Costa. | 3.as e 6.as | 5 1/2 |
| « Franceza. | Ayres Gama. | 3.as e 6.as | 6 1/2 |
| Arithmetica elementar. | Cicero Peregrino. | 4.as e sabbados | 5 1/2 |
| 2. SERIE | | | |
| Lingua Ingleza. | Faustino Porto. | 2.as e 5.as | 6 |
| Elementos de geometria | Cicero Peregrino. | 4.as | 6 1/2 |
| Geographia geral. | Ayres Gama. | 3.as | 5 1/2 |
| 3. SERIE | | | |
| Lingua Allemã. | Costa Medeiros. | 3.as e 6.as | 7 1/2 |
| Elementos de algebra. | Cicero Peregrino. | Sabbados. | 6 1/2 |
| Historia geral. | Rigueira Costa. | 6.as | 6 1/2 |
| **2. Secção** | | | |
| 1. SERIE | | | |
| Noções geraes. | João Santos. | 2.as | 7 |
| Noticia sobre as industrias. | Faustino Porto. | 4.as | 5 1/2 |
| Correspondencia commercial em portuguez. | Rigueira Costa. | 3.as | 6 1/2 |
| Idem, idem em francez | Ayres Gama. | 6.as | 6 1/2 |
| Idem, idem em ingelz. | Faustino Porto. | 4.as | 6 |
| Idem, idem em allemão. | Castro Medeiros. | 3.as | 7 1/2 |
| Geographia commercial. | Ayres Gama. | 6.as | 5 1/2 |
| 2. SERIE | | | |
| Arithmetica commercial. | Cicero Peregrino. | 4.as e sab. | 5 |
| Historia do commercio. | B. Guimarães (sub por Portella J. | 2.as | 5 |
| Estatistica. | João Santos. | 5.as | 7 |
| Economia politica. | Portella Junior. | 2.as e 5.as | 7 |
| 3. SERIE | | | |
| Escripturação mercantil. | João Santos. | 2.as e 5.as | 7 |
| Instituições de credito. | Portella Junior. | 5.as | 5 |
| Instituição commercial. | B. Guimarães (sub. por Portella J.) | 2.as e 5.as | 5 1/2 |
| Usos commerciaes. | João Santos. | 2.as | 7 |

Recife, 13 de Julho de 1891.

O Secretario,
Dr. *Manoel Portella Junior*.

## English Bank of Rio de Janeiro Limited

O English Bank of Rio de Janeiro Limited publica que transferio seu negocio ao Banco de Credito Universal; pelo que desde esta data Esta Filial entrou em liquidação; não faz transação nova; e só tem responsabilidade na liquidação das existentes.

Pela Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited, em Pernambuco em 1 de Julho de 1891.

*Thomaz Ellis,*
Encarregado da liquidação.

## Banco de Credito Universal

O Banco de Credito Universal (successor do English Bank of Rio de Janeiro Limited) terá uma Caixa Filial nesta cidade e saccará sobre as suas Caixas Filiaes no Brazil e Londres tambem sobre The London Join Stock Bank, Londres, abre contas correntes e faz todas as transacções bancarias.

Pernambuco, 2 de Julho de 1891.

*Thomaz Ellis,*
Gerente interino.

## Attenção

A delegacia da inspectoria geral das terras e colonisação neste Estado, compra qualquer quantidade de pés de cacáo plantados em vasos, e tendo no minimo o comprimento de 0,m 66.

Para tratar dirija-se o vendedor ao escriptorio da mesma delegacia, na rua 15 de Novembro n. 22, nos dias uteis, das 9 ás 3 horas da tarde, e nos santificados, á casa na dita rua n. 19, 1º andar.

## Companhia de Bombeiros do Recife

**FARDAMENTO**

Pelo presente convida-se aos Srs. proponentes e contractantes a apresentarem na secretaria desta companhia, as suas propostas para o fornecimento das poças de fardamentos abaixo declarados.

As propostas deverão ser feitas em carta fechada acompanhadas das respectivas amostras e competentes preços e serão abertas na presença de todos os concurrentes ás 11 horas da manhã de sabbado 18 do corrente.

Relação das peças

20 jaquetões de panno azul.
30 calças de dito, dito.
30 blusas de dito, dito.
30 ditas de brim pardo.
30 calças de dito, dito.
10 camisas de morim.
30 pares de botinas de bezerro.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 14 de Julho de 1891.

O Alferes Amoxarife,
*Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos.*

## Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem, paramentados com seus habitos, em nossa igreja, no domingo 19 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Glorioso S. Benedicto, que tem de sahir do convento de S. Francisco, para a qual tivemos o honroso convite da mesma confraria.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra em sua propria igreja Santa Cruz, 16 de Julho de 1891.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

## Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu multar os jockeys Frederico Allord, Manoel Torres, Balbino Benjamin, Pedro de Souza, João Lucifer, Olympio, Deolindo, Camillo Nogueira, Eusebio Tavares, Manoel da Silva, José Marcellino, Estevão, em 50$000 cada um, por faltas commettidas no 1º pareo, na corrida realisada em 12 de Julho, de accordo com o art. 47 do codigo de corridas.

Recife, 15 de Julho de 1891.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

## Santa Casa da Misericordia do Recife

São convidados por esta secretaria os protectores das menores Leopoldina, filha do fallecido Angelo Custodio Rodrigues França, e Alice, filha de Luiza Sanches da Costa, para que as vão recolher ao collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 10 de Julho de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

## Club Republicano 22 de Julho

Communicamos aos cidadãos residentes nesta cidade, a quem foram dirigidas circulares, solicitando seu auxilio para o tumulo do grande cidadão Dr. MACIEL PINHEIRO, de saudosa e santa memoria, que acha se encarregada de receber as quantias com que se dignarem contribuir para tão nobre fim, a seguinte commissão:

João Facundo de Castro Menezes.
Antonio Ferreira de Faria.
João Rodolpho Barata de Almeida.
Carlos Augusto Gomes Leal.

Sala das sessões do Club Republicano, 22 de Julho, 15 de Julho de 1891.

A. Martiniano Veras,
Presidente interino.
J. Rocha Lima,
Secretario.
Domingos J. Seve,
Thesoureiro.

## Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas a receberem no escriptorio desta empresa o dividendo de suas acções que se lhes pagará das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Recife, 12 de Julho de 1891.

Antonio Marques de Amorim,
Director gerente.

## Hospital Portuguez

**Sessão de posse**

Convido os senhores socios desta instituição a comparecerem domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do Hospital, para dar cumprimento ao disposto no art. 29 dos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez, 15 de Julho de 1891.

*Manoel L. Ferreira,*
1º secretario.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Partida do 27º anniversario da sociedade e 4º da sua banda musical, em 14 de Agosto de 1891

Os socios effectivos, distinctos e benemeritos, solteiros, só poderão participar da partida e tirar convites de accordo com as deliberações deste conselho, as quaes estão estampadas na séde social.

Secretaria do conselho administrativo da Sociedade Recreativa Juventude, 12 de Julho de 1891.—O 1º secreterio,
Manoelandeira Filho

## Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 18 do corrente, paga-se ao pesseal de todas as classes, que deixou de receber nos dias respectivos, começando os pagamentos ás 10 horas da manhã e terminando as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

**Para a 3.ª corrida á realizar-se domingo 26 de Julho de 1891**

**1.º PAREO**—26 DE JULHO— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife nem sido inscriptos nos mesmos prados em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 aosegundo e 20$000 ao terceiro.

**2.º PAREO**—COMMERCIO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 15 de Abril, salvo a corrida de 8 de Março, de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**3.º PAREO**—AGRICULTURA—1.000 metros. Animaes pungas, podendo entrar animaes pellados que não tenham ganho nos prados do Recife em 1890 e 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**4.º PAREO** — ORDEM — 1.100 metros. Animaes de Pernambuc PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

**5.º PAREO** —GRANDE PREMIO — FEDERAÇÃO—1.609 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distansia superior a 1050 metros nos prados do Recife em 1890 e 1891. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

**6.º PAREO**—IMPRENSA PERNAMBUCANA 1.609 metros. Animaes nacionaes PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

**7.º PAREO**—FRATERNIDADE — 1.000 metros. Pequiras até 1,30 no maximo podendo entrar animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**8.º PAREO**— LIBERDADE — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de Janeiro a Junho de 1891. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

## Observações

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

O vencedor do pareo Federação não contará a victoria.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Commercio o animal Tudo-é; Federação os animaes Maranguape e Pyrilampo; e no pareo Liberdade os animaes Maranguape e Plutão.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 21 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, a rua 15 de Novembro, n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 14 de Julho de 1891.

O SECRETARIO,
*Augusto G. da Silva.*

# BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

## RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000
Realisado 4:000:000$000

**Effectua todas** as transacções bancarias.

**Compra e vende saque** sobre todas as praças da Republica.

**Carteira hypothecaria** será aberta no dia 1 de Julho.

**Empresta sob garantias** de quaesquer effeitos que representem valor real.

**Recebe dinheiros em** deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento 2 %
A prazo de 3 á 5 mezes 4 %
A prazo de 6 á 12 mezes 5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

# BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

**Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma**

**Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo**

**Edificio da Junta Commercial**

## HORA DA BOLSA

**DE 1 A 2 DA TARDE**

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro dinheiro ou zo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operaçõe realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

# BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

**22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22**
**(antiga do Imperador)**

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

ILEGÍVEL

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO

# Dia 19 de Julho de 1891

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Prologo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Singapore... | — | Russo... | Pern... | 55 | Branco e azul... | José J. de Carvalho. |
| 2 | Pirata... | — | Preto... | » | 55 | Encarnado... | J. G. de Albuquerque |
| 3 | Mosca... | — | Tordilho... | » | 55 | Cincento azul e listras | Coud. Ida e volta. |
| 4 | Rosa Branca. | — | Russo... | » | 53 | Branco e azul... | M. C. Albuquerque. |
| 5 | Granadeiro. | — | Zaino... | » | 55 | Encarnado e preto.. | Coud. Arraial. |
| 6 | Dois comtigo | — | Rodado... | » | 55 | Branco e encarnado.. | Costa & Irmão. |
| 7 | Milzador... | — | Castanho... | » | 55 | Grenat e ouro... | S. A. A. |
| 8 | Galaór... | — | » | » | 55 | Azul, violeta e ouro.. | Coud. Provinciana. |
| 9 | Vermouth... | — | Rosilho... | » | 53 | Violeta e ouro... | Coud. Fraternidade. |
| 10 | Patycholy... | — | Russo... | » | 55 | Preto, branco e enc... | F. da Silva Maia. |

2.º Pareo—**Liberdade**—1,250 metros.—Animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Corga 2º... | — | Rodado... | Pernam... | 55 | Azul e encarnado... | João B. dos Santos. |
| 2 | Moema... | — | Zaina... | » | 53 | Azul e branco... | J. F de Albuquerque |
| 3 | Faceira... | — | Rodada... | » | 53 | Azul, branco e encarn | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Djerid... | — | Alazão... | » | 55 | Azul e ouro... | Coud. S. Jorge. |
| 5 | Bonina... | — | Zaina... | » | 53 | Azul e encarnado... | Castrino Santos. |

3.º Pareo.—**Igualdade**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1050 metros nos prados de Recife Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Potosi... | — | Castanho... | Pern... | 61 | Azul e branco... | E. F. de Paiva. |
| 2 | Vingador... | — | Rodado... | » | 56 | Enc. e bonet preto... | Coud 1º de Junho. |
| 3 | Ida... | — | » | » | 57 | Rosa e preto... | Coud. Ida e volta. |
| 4 | Telegramma. | — | Russo... | » | 57 | Verde... | Coud. 24 de Maio. |
| 5 | Dublin... | — | Rodado... | » | 57 | Branco e azul... | M. J. Miranda. |
| 6 | Gerfaut... | — | Zaino... | » | 57 | Azul e encarnado... | Coudelaria Aurora. |
| 7 | Vivaz... | — | Castanho... | » | 59 | Grenat e ouro... | F. R. Ramos. |
| 8 | Tiberio... | — | Rodado... | » | 55 | Azul e branco... | E. F. de Paiva. |
| 9 | Phariseu... | — | Castanho... | » | 57 | Azul e encarnado... | R. Costa. |
| 10 | Galã... | — | Alazão... | » | 57 | Encarnado e amarello | A. P. Britto. |

4.º Pareo—**Internacional**—1.600 metros—Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Diavolo... | 5 | Alazão... | S. Paulo.. | 56 | Ouro... | Coud. Provinciana. |
| 2 | Napolitano.. | 5 | Castanho... | » | 56 | Encarnado e palha... | Coudelaria Temeraria. |
| 3 | Torpedo... | 5 | » | » | 56 | Verde e escarlate... | Coud. Cruzeiro. |
| 4 | Veloz... | 5 | » | Rio de Jan. | 54 | Azul e ouro... | Coud. Internacional. |
| 5 | Siróco... | 4 | » | » | 54 | Azul, ouro e laço... | » » |
| 6 | Cora... | 5 | » | S. Paulo.. | 54 | Preto e encarnado... | Coud. Temeraria. |

5.º Pareo—**Velocidade**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Colosso... | — | Rodado... | Pern... | 54 | Preto e bonet verm.. | Coud. Republicana. |
| 2 | Maranguape. | — | Alazão... | » | 54 | Preto, enc. e ouro... | B. B. da Fonseca. |
| 3 | Ida... | — | Rodado... | » | 54 | Rosa e preto... | Coud. Ida e Volta. |
| 4 | Sans souci... | — | Baio... | » | 54 | Ouro e branco... | D. A. L. Mattos |
| 5 | Piramon... | — | Castanho... | » | 56 | Amarello e branco... | Coud. Bella-Vista. |
| 6 | Plutão... | — | Rodado... | » | 56 | Preto, branco e enc.. | Coud. Nerundio. |

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros Animaes de puro sangue. **Premios**: 500$000 ao 1º, 200$000 ao 2º e 50$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Apollo... | 5 | Alazão... | R. da Prata | 56 | Violeta e ouro... | Coud. Fraternidade. |
| 2 | Princeza... | 4 | Zaino... | Inglaterra.. | 52 | Encarnado e ouro... | A. Botelho. |
| 3 | Gipsy... | 3 | Alazão... | » | 49 | Corp. pr., mangs. prts. | Coud. Rosarinho. |
| 4 | Salisbury... | 5 | Castanho... | » | 56 | Azul e ouro... | A. Pedreira. |
| 5 | Rapid... | 5 | Zaino... | » | 56 | Encarnado e palha... | A. Marques. |
| 6 | Gladiator... | 5 | Alazão... | » | 59 | Encarnado e preto... | Coudelaria Temeraria. |
| 7 | Seabreuse... | 4 | Zaino... | » | 52 | Escarlate, violeta e pr. | Frederico Allood. |

7.º Pareo—**Compensação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 6 mezes nos prados do Recife Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Thisbe... | — | Pedrez... | Pern... | 55 | Grenat e azul... | José M. de Abreu. |
| 2 | Berlim... | — | Zaino... | » | 59 | Encarnado e azul... | E. F. Paiva. |
| 3 | Hercules... | — | Rodado... | » | 57 | Encarnado e verde... | J. C. Pinto. |
| 4 | Good-morning... | — | | » | 55 | Grenat e ouro... | Coud. Integridade. |
| 5 | My Boy... | — | Castanho... | » | 59 | Azul violeta e ouro... | Coud. Provinciana. |
| 6 | Humilde... | — | Russo... | » | 55 | Grenat e ouro... | A. F. dos Santos. |
| 7 | Transclave... | — | Rodado... | » | 57 | Escarlate e ouro... | Frederico Allood. |

8.º Pareo—**Conclusão**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

| Nº | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Tudo-é... | — | Baio... | Pern... | 55 | Encarnado e amarello. | A. P. Britto. |
| 2 | Pão Brazil... | — | Rosilho... | » | 55 | Amarello e preto... | H. A. Bahia. |
| 3 | Humilde... | — | Russo... | » | 55 | Grenat e ouro... | A. T. S. |
| 4 | Marujo... | — | Rodado... | » | 55 | Azul e preto... | A. M. Costa. |
| 5 | Tiberio... | — | » | » | 55 | Branco e azul... | E. F. Paiva. |
| 6 | Ally-Stoper... | — | » | » | 55 | Branco e preto... | Coud. Rosarinho. |
| 7 | Yambo... | — | Castanho... | » | 55 | Enc. e bonet preto... | Coud. 1º de Junho. |

## OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Julho de 1891.

O secretario,
*G. Giumarães.*

# Correio geral

## Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brazileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1891.

O administrador,
Rogoberto Barbosa da Silva.

## Irmandade DE S. José da Agonia

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de S. Benedicto.

Antonio José Ramos,
Secretario.

## Irmandade DO Senhor Bom Jesus das Dores

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de S. Benedicto, para a qual fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 18 de Julho de 1891.

O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

## Costuras do Arsenal de Guerra

As senhoras que estão matriculadas de 401 á 800 devem apresentar nova carta de fiança até o dia 30 do corrente, para poderem continuar matriculadas: só se exige a referida carta e mais nada.

## MARITIMOS

### Lisboa e Porto

Segue para os referidos portos com a maxima brevidade o brigue portuguez *Bahia*, para o resto da carga trata se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

**Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor**

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

*Norte*, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

*Sul*, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

*Fernando de Noronha*, partida no meiado do mez.

*Rio Formoso e Tamandaré*, sahida a 28.

*Rio de Janeiro*. (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

*Rio Grande do Sul*, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, accresce que na viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

## Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

### Principe do Grão-Pará

Commandante Vigna

Segue no dia 18 de Julho, para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

*17—Rua do Vigario—17*

1º andar

## United States and Brazil M. S. S. C.

### O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do Julho, seguindo depois da demora indispensavel para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

*8—Rua do Commercio—8*

1º andar

## Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

### O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

## Royal Mail Steam Packet Company

### O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul ate o dia 18 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | *Ida* | *Ida e volta* |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

### O vapor S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Maranhão*

### O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as .. horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### O paquete Potosi

Espera-se da Europa no dia 26 de Julho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

*Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

### Ville de Montevidéo

Commandante Richard

Espera-se da Europa até o dia 23 de Julho e seguirá depois da demora do costume para

*Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarás de qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos de sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas a dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

## Companhia Pernambucana de Navegação

### Para Fernando de Noronha

### O vapor Beberibe

Commandante 1º tedente Fabio Rino

Segue no dia 18 do Julho ás 12 horas da manhã. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 10 horas da manhã do dia 18.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## LEILÕES

### Leilão

Da armação, mercadorias, utensilios e dividas da taverna sita a rua do Visconde de Goyanna n. 217 no Entroncamento.

**Sabbado, 18 do corrente**

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios da taverna acima mencionada para pagamento dos credores, garante-se a casa

### Agente Britto

### Leilão

Um piano de armario, 1 dito de jacarandá, 2 camas francezas, 2 marquezões, 2 camas para menino, 1 importante secretaria, 2 marquezas, 1 toilette, 1 mesa, 2 consolos de jacarandá, 2 ditos de amarello, 1 cabide de columna, 1 aparador com pedra, 2 ditos de amarello, 1 cabide de parede, 1 cadeira para menino, 12 ditas de junco, novas, 1 sofá de junco para menino, 2 ditos de amarello, 2 lavatorios de dito, 2 espelhos ovaes, 4 etageres, 2 lanternas com castiçaes, 1 costureira, 1 bidet, 2 carteiras, 1 guarda louça, 1 guarda roupa, 2 salvas de prata do Porto, 1 machina de costura, 1 prado grande, cadeiras de amarello, 1 palanquim, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 dita de 3 ditas, 1 dita para cosinha, quadros, jarros, louça para almoço e jantar, 1 moinho e outros muitos objectos.

Sabbado, 18 do corrente

Rua Direita n. 71

A's 10 e 1/2. Aluga-se o armazem.

## Leilão

De bons moveis, piano, espelhos, quadros, porcelana, vidros, trem de cosinha e crotons.

*Segunda feira, 20 do corrente*

A's II horas

No sobrado á rua do Aragão n. 24

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano, 1 cadeira para dito, 1 estrado para dito, 2 espelhos grandes moldura dourada, 1 dito menor, 4 quadros moldura dourada, 4 jarros grandes, 8 ditos menores, 2 pares de lanternas, 1 porta-cartão, 2 importantes quadros historicos, 2 almofadas para sofá, 6 pannos de crochet, 1 tapete avelludado para sofá, 4 ditos para portas, 1 capacho de côco, 2 escarradeiras verdes, 4 etageres, 1 candieiro de suspensão com pingentes, 1 rica cama para casal, com cupula e cortinado, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 guarnição para toilette, 1 banca cabeceira de cama, 1 cabide elastico, 1 marquezão largo, 1 commoda, 1 guarda-roupa pequeno, 1 cabide de parede, 1 tapete para cama, 3 cestas de contas, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 1 quartinheira, 1 apparador, 1 marqueza, 6 cadeiras de junco, 2 cadeiras de braço, 1 relogio, 1 lavatorio, 6 quadros, 1 espelho pequeno, 1 piramide, 2 machinas de costura, 1 thear, 4 lanças para cortinados, 1 bilha grande, 1 candieiro de suspensão, porcelanas, copos, garrafas, calices, compoteiras, talheres, mesa de cosinha, jarras, taboa para engommado, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão dos objectos acima descriptos os quaes estão em bom estado de conservação.

## Leilão

Da importante propriedade denominada Maranguape, sita na comarca de Olinda, com excellentes sitios, coqueiral, mattas, campos de pastagens, posses de curral de peixe, etc etc. Servindo de base a offerta de 38:000$000

**Terça-feira, 21 do corrente**

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr Dr. Juiz de Orphãos e a requerimento dos herdeiros do finado Dr. Pedro Affonso de Mello fará leilão com assistencia do juiz, da importante propriedade acima mencionada, podendo os senhores compradores examinal-a; e para informações com o agente.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se fallar com João B. Pereira do Lagos, na rua da Palma n. 109.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; na rua da Soledade n. 82

— Precisa se de uma ama que saiba engommar com perfeição; na Soledade, rua Desembargador Nunes Machado n. 56.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, n. 84; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Sr. Manoel Toquato de Araujo Saldanha sabbado chegou e não appareceu.

— Vendem-se duas vaccas tourinas, paridas de dias, e uma garrota prenhe; a tratar na travessa de João de Barros, defronte da Casa Amarella.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar optimamente, para duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 32, 2º andar.

— Vende-se um cavallo sellado, andador de baixo a meio: quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 12.

## A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

**D. Maria da Gloria Leitão Rangel**

1º anniversario

O bacharel José Cornelio Leitão Rangel, seu pai, irmãos, cunhadas e madrasta, ainda possuidos da mais acerba dor pelo fallecimento de sua extremosa mulher, nora, cunhada e prima, D. Maria da Gloria Leitão Rangel, mandam celebrar missas na matriz de N. S. da Gloria do Goitá, no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, e para esse acto de religião, convidam a todos os parentes e amigos, pelo que confessam-se summamente gratos.

**Visconde do Bom Conselho**

O desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, sua mulher, sogra e cunhadas convidam os parentes e os amigos do fallecido conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, visconde do Bom Conselho, para assistirem as missas que por alma do illustre finado mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista.

**Julia Amalia Ferreira**

Trigesimo dia

Alfredo Jansem Gonçalves Ferreira, seus cunhados e cunhadas convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de celebrar por alma de sua mulher e irmã, no dia 20 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista e na cidade de Nazareth, no mesmo dia e hora, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento.

## Primeiro anniversario

**Domingos Teixeira Basto**

José de Oliveira Basto e sua mulher (ausentes), Alfredo de Oliveira Basto e sua mulher, e Antonio de Oliveira Basto e suas irmãs, convidam aos parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1º anniversario de seu passamento, pelo que antecipam desde já seu eterno reconhecimento.

## Attenção

Joaquim Luiz Teixeira & C, avisam a todos os seus freguezes e a quem mais possa interessar que continuam a ter seu estabelecimento de fazendas sob a denominação de loja das Estrellas em o predio n. 56 á rua Duque de Caxias onde podem ser procurados, certos de que encontrarão sempre a melhor vontade em bem servir a todos e com barateza de preços e fazem semelhante declaração para prevenir enganos que ja se teem dado pela abertura de uma outra loja em a mesma rua e sob a denominação de Estrellas do Brazil.

## Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario dos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo, com o desconto de 10 °/o até 25 milheiros, e dahi para cima 15 °/o.

Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

| *Fumo picado* | |
|---|---|
| Caxias | 6$000 |
| Flôr das Flores | 7$000 |
| Operas | 6$000 |
| Daniel | 6$000 |
| Operetas | 5$000 |
| Japonezes | 6$000 |
| *Fumo desfiado* | |
| Especiaes | 7$500 |
| Aristocraticos | 6$500 |
| Mandarins | 6$000 |
| Cubanos | 6$500 |
| Flôr do Estado | 6$500 |
| Cporala | 6$000 |

## Declaração

Tendo se desencaminhado a apolice da divida publica interna, do valor nominal de 1:000$, n. 181616, faço a presente declaração, afim de que possa obter outro titulo de igual valor, conforme preceitua o regulamento da Caixa de Amortisação. Recife, 3 de Julho de 1891.

Francisco Octaviano de Arruda Camara.


## Carrinho para doente

Vende se um carro de molas com tres rodas, movimento brando, em perfeito estado de conservação, proprio para paralytico ou pessoa que não possa andar: a tratar na cocheira do Sr. José da Silva Moraes, á rua de Santo Amaro n. 3, onde está para ser examinado, ou na rua de S. João n. 31.

## Vende-se

Um prelo Minerva, movido a pe, em perfeito estado; a tratar na rua do Queimado n. 107, loja.

## Canoas

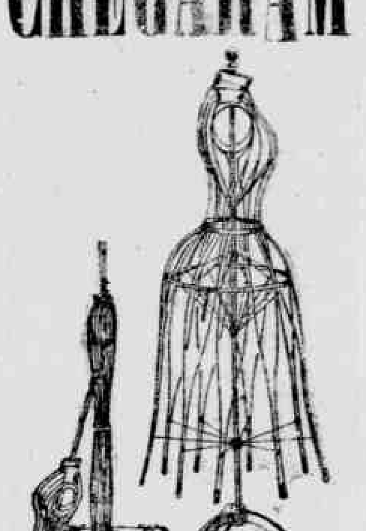
Compra se uma ou duas canoas que pegue de 2 a 3 milheiros de tijolos, estando em bom estado; a tratar á rua do Amorim n. 17.

## Madame Paul Jullien

**Rua Barão da Victoria n. 50**

Precisa de uma perita costureira que saiba trabalhar com machina de pé.

## CHEGARAM



## MANEQUINS

Para familias e modistas

A 25$000

Serve para qualquer senhora, por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues

N. 61 RUA DUQUE DE CAXIAS

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

**Dóse** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**

Francisco Manoel da Silva & C.

**Droguistas**

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

## WHISKY

### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## MEMORANDUM PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

*Cal nova de Lisboa.*

*Dita de Jaguaribe.*

*Cimento Portland.*

*Oleo de mocotó.*

*Oleos americanos*

especiaes para machinismos.

*Azeite de côco.*

*Dito de carrapato.*

*Dito de peixe.*

*Pixe em lata.*

(5 galões)

*Kerozene inexplosivo.*

*Gaxeta de linho.*

*Potassa da Russia.*

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

*Formicida Capanema.*

6—Corpo Santo—6


ILEGÍVEL

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — Dor P.-L.-N. CHERNOVIZ

## DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir a luz *a 6ª edição* d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos. — Esta nova edição do **DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos,** contém mais de **913** figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos emquanto se espera a chegada do medico. E' obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

— 14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ acaba de sahir a luz.

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

# TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

## ÉO UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

# PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.

Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis

NO

**DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA**

MINHA ESPERANÇA

**21 A---Rua Larga do Rozario---21 A**

## Telephone 191

ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ

**RECIFE**

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK**

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

*Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigens** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

**Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.**

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

**CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse**

Preparação alguma é mais efficaz contra as

**MOLESTIAS SECRETAS**

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa com instrucções completas para o tratamento, cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C., LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

# LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR

## 250:000$000

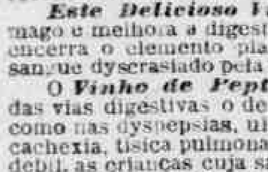
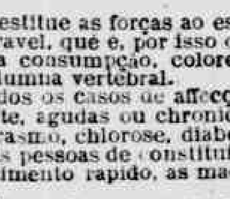
# LOTERIA DO GRÃO PARA'

**Premio maior 120:000$000**

# Loteria do Grão Para

**Premio maior 60:000$000**

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes á venda nas casas do costume.

## VINHO DEFRESNE

*TONI-NUTRITIVO*

COM

**PEPTONA**

ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

***Este Delicioso Vinho,*** que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que e, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de forma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é comprommettido pelo trabalho do aleitamento.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

# HENOC MORGN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha soalhos, paredes, pinturas, etc., etc

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende-se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE

**HENRY FORSTER & C.**

## VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez,* outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas,** autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.

**DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES**

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do **Dr Blaud** não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Licenciados pela inspectoria do Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821

**QUINA E FERRO**

*Chlorose, Anemia, Debilidade*

Cura das Febres

Prix Montyon á O. Henry

## VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

*Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.*

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO,** constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,*** etc.

**PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.**

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

# ALTA NOVIDADE

## A ROSA DE OURO

N --- 25 RUA DO LIVRAMENTO N. --- 25

Os proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento de fazendas, convidam aos seus numerosos freguezes e especialmente as Exms. familias a virem de preferencia a verificar o explendido sortimento de phantasias que acabam de receber e a grande reducção de preços que resolveram fazer afim de diminuir o grande deposito de que se acham supridos

Damos em seguida uma pequena ideia dos artigos que continuamos a

**Liquidar:**

Grande variedade em voiles, linons, lãs, setinetas chitas e zephiros.
Completo sortimento em collarinhos e punhos de linho.
Especialidades em luvas pretas e de cores.
Gravatas e laços de seda.
Meias de cores de todos os tamanhos.
Cortinados brancos e de cores.
Lenços de seda, linho e algodão.
Setins de cores.
Colchas de todas as qualidades.
Cobertas de linho cretones de ramagens.
Sortimento completo de tapetes.
Cobertores de algodão.
Ditos de lã de todas as cores.
Completo sortimento em fichus e chales.
Flanella pura lã, padrões lindissimos para camisas.
Ditas lisas e de quadros, padrões elegantes para vestidos.
Brins de linho, de todas as qualidades.
Casinetas para costumes.
Camisas de flanella pura lã de 2$000 a 4$000 reis.
Cortes de casemira a 6$000, 7$000 e 8$000 reis.
Ditos meia casemira muito chics a 2$000 e 2$500 reis é pechincha.
Roupas feitas para homens e crianças.
Peças de madapolão superior com 24 jardas a 8$000 reis.
Ditas de algodão superior com 20 jardas a 4$000 reis.
Fazem-se roupas por medida para o que ha sempre lindas casemiras.

**Preços sem competencia**

NA

# ROSA DE OURO

# BENTO CAMPOS & C.

25 --- RUA DO LIVRAMENTO --- 25

PERNAMBUCO

NOIX DE KOLA

## Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

*TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES*

**Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton**

**Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada**

*Unicos* productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias** demoradas e difficeis, **Febres** (typhoydeas, intermittentes, paludosas), **Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE. 25, rue Coquillié e, *Paris.* — Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Ca.

**GRAGEAS** de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &a

**FORTIN**

**INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN,** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

**A INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

***Excellentissimas Senhoras,*** Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos ?

**EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA**

*o Creme Espumoso*

## GLYCYA

DE

## E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream,* á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

***Illustrissimos Senhores,*** quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do **rosto,** *para a Barba,* o ***Creme espumoso GLYCYA,*** incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD,** perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

**Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier**

*Em PERNAMBUCO:* ***Franco M. da Silva & Ca*** e nas principaes casas.

**VINHO**

BI-DIGESTIVO DE

**CHASSAING**

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE,

DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

### Feitor para engenho ou sitio

Offerece-se um feitor com habilitações precisas ; quem de seus prestimos precisar dirija-se com carta fechada á rua do Imperador, botica do Sr. Bittencourt, com as iniciaes—A. A. A.

**Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermedades do figado, hepatites dos paizes quentes, *spleen* ou hypocondria,** colicas biliosas, que as

### Perolas de Durande do Dr Clertan

**(Ether therebinthinado)**

**Segundo os testemunhos dos medicos mais illustres.**

« *O Ether therebinthinado tem a indiscutivel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas* » (Trousseau).

« *Este antigo remedio de Durande, que tem prometido dissolver os calculos biliarios, tem comprido sua promessa, posso affirmal-o* » (Professor Bouchard).

***Doses :*** **As perolas de Durande do Dr Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.**

**Fabr. : Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris**

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A MARCA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

### Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

### Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

### Precisa-se

De duas amas para todo serviço de pouca familia : no pateo do Paraizo n. 20, loja.

**REMEDIO DO DR. AYER**

CONTRA

## AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas,* que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**

**Lowell. Mass.. Est.-Unidos.**

**Xarope e Pasta**

**DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO**

de **LAGASSE,** Pharmaceutico em **Bordeaux**

*Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

Popular ha **30 annos,** é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro,** extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os **defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.**

*Em PARIS, 8, Rue Vivienne,* e nas principaes Pharmacias.

### Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque : a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

### Goiaba

Compra se goiaba em qualquer quantidade ; á rua do Coronel Suassuna n. 242, antiga rua Augusta.

### Aluga-se

Um bom armazem na rua das Trincheiras n. 4; a tratar junto ao mesmo.

### Aluga-se

O segundo andar da casa n. 51 á rua Marquez de Olinda, tem muito boas accommodações par familia e está pintado e bem conservado ; trata se na rua do Vigario n. 4, escriptorio.

### Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço e que dê abono de sua conducta; a tratar na Loja das Estrellas rua Duque de Caxias n. 56.

### Criado

Precisa-se de um menino para fazer compras e recados : na rua do Alecrim n. 22.

**MARAVILHA CURATIVA**

DO CELEBRE

**Dr. Humphreys de Nova York.**

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

**pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.**

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

**Especialidades do Dr. Humphreys.**

**Remedios Especificos,**
**Unguento Maravilhoso,**
**Remedios Syphiliticos,**
**Remedios Veterinarios.**

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

**HUMPHREYS' MEDICINE CO.,**

**109 Fulton Street, NEW YORK.**

UNICOS AGENTES

**Para vendas em grosso em Pernambuco**

**Faria Sobrinho & C.**

DROGARIA

*A' Rua Marquez de Olinda n. 1*

### Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas :
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Coronel Suassuna n. 141.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

### A quem interessar

Uma pessoa habilitada e cuja probidade nunca foi posta em duvida, presta se pela minima importancia de 2$000 (exceptuado o porte do correio), a receber do Thesouro do Estado e da Thesouraria de Fazenda os vencimentos mensaes de qualquer empregado activo ou inactivo. Os interessados dirijam-se das 6 ás 8 1/2 da manhã de 1 ás 3 da tarde, ou das 6 ás 8 1/2 da noite, á rua do Aragão (Boa-Vista) n. 10, segundo andar, que acharão com quem entender se.

### Empresa de Mudanças

**Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118**
**Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 24**

**Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.**

**Telephone—252** **Penna & C.**

INOFFENSIVO

O GRANDE

**PURIFICADOR**

**SALSAPARRILHA**

DE

**BRISTOL**

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

AGRADAVEL — INFALLIVEL

### Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, prefere-se de meia idade e que sejam crioulas ; a tratar na rua do Livramento n. 1, 1º andar.

### Ama

Precisa se de uma boa cosinheira ; no largo da antiga assembléa n. 21, Forte do Mattos.

### Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para um casal : na rua Imperial n. 19, 1º andar (viveiro do Muniz).

### Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 70.

### Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de pouca familia ; na rua do Cotovello n. 34.

### Ama e criado

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para todo serviço domestico, e tambem de um menino de 10 a 12 annos, para vender taboleiro ; a tratar na rua de Hortas n. 28, 1. andar, affiançando sua conducta.

### Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar : na rua do Alecrim n. 22.

### Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar ; a tratar na rua da União n. 5.

### Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, comprar e cosinhar, para uma pessoa ; na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

**MARAVILHA CURATIVA**

DO CELEBRE

**Dr. Humphreys de Nova York.**

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

**pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.**

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

**A Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

**A Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

**A Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

**A Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

**A Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

**A Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

**A Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

**A Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

**Especialidades do Dr. Humphreys.**

**Remedios Especificos,**
**Unguento Maravilhoso,**
**Remedios Syphiliticos,**
**Remedios Veterinarios.**

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

**HUMPHREYS' MEDICINE CO.,**

**109 Fulton Street, NEW YORK.**

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

### Capunga

Alugam se as casas ns. 32 e 40 á rua da Amizade ; a tratar na rua Direita n. 45 sobrado.

### Casas na Torre

Alugam se as casas na rua Real da Torre ns. 6-A, 6 B, 6-C : para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 43.

### Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta ; na rua Velha numero 43.

### Aluga-se

O pavimento terreo do predio n. 16 á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) por preço commodo ; a tratar na rua do Crespo n. 11, segundo andar.

# OFFICINA

**de cutillaria, instrumentos de cirurgia, orthopedia e herniaria, apparelhos contra onanismo, etc.**

A CASA DO PREÇO FIXO

Scientifica ao publico e particularmente ao **corpo medico** que contractou um perito official discipulo de Charire e de Mathieu, e que fabrica, concerta e renova qualquer peça usada,

**Amola, pule e afia todos os dias.**

**Rua Nova n. 21**

ILEGÍVEL

## VENDAS

### Medalhões de Biscuit

O Bazar da Boa-Vist acaba de receber uma rica collecção em objectos de biscuit proprios para ornamentos de sala e enfeites de toilete.

Alfredo Lopes & C.
78—RUA DA IMPERATRIZ—88
Telephone n 214

### Mercearia

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, a qual retalha diariamente de 40$ a 50$ boa localidade, e a casa tem commodos para morada . o motivo da venda se dirá ao comprador; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro

### Mobilia baratissima

Uma familia que retira se pretende vender uma mobilia austriaca quasi nova, do valor de 400$ por 300$, uma to ... te de 45$ por 400$, um guarda-roupa por 150$ : quem precisar dirija se a pharmacia Pinho, na rua Nova.

### Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n 16

### Aos senhores de engenhos
### Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
**6—Corpo Santo—6**

### Leião

Vende-se um grande engenho, distante do Recife tres leguas, todo montado, com grande açude para quatro a cinco mil pães, copeiro, com roda nova de ferro e alguns vasos de cobre destillação pennas de ferro, moenda muito grande, podendo prestar-se para qualquer fabrica e ser movida por agua, ficando n e pequena distancia de uma legua da estação de S. Lourenço, e legua e meia da de Jaboatão.
Para melhor descripção, por ter outras vantagens, poderão os pretendentes se entender com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 51.

### Tecidos brancos

De ph ntasia com listras e rendas, tecido novidade, p eços de 500 rs. a 1$000 dá se amostras na

**Loja das listras azues**

### Bordados

Peças com t es metros a 500 rs.
Finos com 4 1/2 metros a 1$000.
Bordados com um palmo de largura a 3$500 a peça.

**Loja das listras azues**

### Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos ; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante ; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

### Vapor e caldeira

Vende se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

### Attenção

Vende-se um piano ainda novo, do autor A. Blondel e J. Vig es ; na rua do Jardim n. 26.

### Caldeira

Vende se uma caldeira quasi nova, de força de 14 cavallos, e uma machina tam bem completamente nova ; quem pretender póde dirigir-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

# CAL BRANCA E PRETA

A **Companhia Exploradora de Productos Calcareos,** encarrega-se do fornecimento de cal branca e preta em qualquer quantidade e a preços sem competencia.

Dispondo de um pessoal habilitadissimo e fornos sufficientes para a producção deste artigo, acha-se habilitada a acceitar contractos para qualquer fornecimento, por maior que seja.

Cáes do Apollo n. 73.
Recife, 15 de Julho de 1891

# POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

**Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar**
**Entrada pela praça 17**
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
**TELEPHONE N.**

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

**Ribeiro e Britto** Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

**Silva Leal**—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinico de molestias de olhos, de Paris.

**Thomaz de Carvalho** Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

### AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

## THEO. JUST.

*tendo transferido sua casa de Agencias* e *Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros. machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações. pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras. desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

### A Florida

Tem para vender o percevecida, ou a extincção dos percevejos — 1$ o frasco.

Acaba de receber directamente.

Espartilhos para 5 e 6$.

Idem finos bordados a seda frouxa a 8$ e 9$000

Luvas de seda e de peilica para Sras. e meninas

Bicos de seda e de algodão brancos e de cores.

Idem pretos de lã e de seda, sem e com vidrilhos.

Galões, palmas, pingentes e guarnição de vidrilhos.

Leques de gaze, setim e papel para Sras. meninas e mocinhas.

Bolsas do chagrin, couro da Russia, velludo e palha para Sras. e meninas.

Bolças de couro e de palha, proprias para viagem

Sintos de couro e de seluloide.

Sapatos e toucas para baptisado

Sapatinhos de setim, merinó e lã para baptisado.

Pulseiras, anneis e brincos finos de plaquê americano, com e sem pedras.

Grande sortimento de bordados brancos e de cores.

Perfumarias dos melhores fabricantes agua dentrifices, oleos e pastas.

Grande sortimento de fitas modernas de n. 5 á 80.

Mantas Regatas e Plastrons, de gostos modernos.

Lindas caixas de perfumarias para presentes de 2$, 3$, 1$, 5$ e 6$000

Porta joias pellucia e de lectoplata

Co tureira de pellucia.

Caixas com musica para prezentes de 7$ 8$, 9$ 10$ e 12$000.

Grande sortimento de botões modernos para vestido.

Caixas de linha de côr para crochet a 1$000.

A RUA DUQME DE CAXIAS

### Guimarães & Valente

VENDEM :

Milho, farello, arroz de casca alfafa e aveia.

**6 Corpo Santo—6**

### Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botecos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

**A FLOR DO BOSQUE**
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

### Vende-se

A taverna sita á rua da Palma n. 111, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

### Poças Mendes & C.

Precisam de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, assim como um para cobrança, que deem abono á sua conducta ; a tratar em seu estabelecimento á rua Estreita do Rosario n. 9.

### Balcão

Vende-se um pequeno balcão, com compartimentos internos ; na rua de Luiz do Rego numero 14

# CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

**Cáes do Apollo n. 73**

Recife, 15 de Julho de 1891.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

**RECIFE**

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUXO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de um dos socios da casa que tambem é engenheiro.

# AU PARADIS DES DAMES

Retirou da alfandega os seguintes artigos :

Cortes de sêda de côres.
Ditos de lã bordados a sêda.
Ditos brancos bordados.
Gazes de côres.
Explendido sortimento do vestidos brancos e bordados para meninas de 2 a 10 annos.

**Rua Barão da Victoria n. 38**
**59 Telephone 59**

### AOS SAPATEIROS PARA LIQUIDA

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tódas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

DE

Costa Campos & C.

### Folle

Vende-se um folle novo, de 28 pollegadas ; na rua de Luiz do Rego n. 14

### Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

### Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

### Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa da farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

### Guimarães & Valente

Participam que já receberam nova remessa de Vinho do Porto ADRIANO.
**6—Corpo Santo—6**

### Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

### Leques de madreperola finos

De plumas, de pennas, de seda e rendas, de setim, de gase, para noivas e para bailes
RECEBEU A
**Loja das listras azues**

### Sal de Mossoró e Assú

A retalho e a preço moderacissimo, existe á venda na rua do Commercio n. 14, primeiro andar. Assim como aceita se encommendas de sal de todas as qualidades para carregamentos.

## FOLHETIM

# FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

(Continuacção de n 159)

VI

O DOMADOR

Gulistau Cantaloube e Maraton voltavam... Gulistau mostrava a physionomia risonha e satisfeita... apezar da chuva ; que continuava a cahir com desesperadora persistencia.

Maraton accompanhava o patrão á pequena distancia.

— Com certeza, observou Chinette, o Maraton vem tambem com os seus « dous dedos de grammatica ; » escutem-n'o.

O hercules cantava, com horrivel voz de falsete, uma canção campestre, em duetto com Cantaloube, cuja voz não ficava a dever nada á do companheiro.

— Oh ! concluio Chinette, quando elle canta é porque está mesmo *prompto* devéras... mas não faz mal... quero saber.

Em tom que não admittia replica :

— Maraton, aqui ! ordenou ella.

O hercules obedeceu como o mais humilde dos cães.

— Que quer dizer isto ? perguntou ella em tom secco, e onde tomaste tu a *piega* ? .

— O burguez é muito amavel, e regalou-nos. . Nada de cerimonias nem de mesquinharias... queres ? toma lá... Estava com elle uma carcassa que não fazia muito bôa cara áquillo... mas o burguez não se importava com ella... Emfim, a cousa cá está, e o patrão não havia exagerado absolutamente. . Ninguem póde imaginar... Um negocio soberbo !... O que póde haver de mais fino, não ha a menor duvida.

Mas Chinette não era precisamente a encarnação da paciencia...

Achas por ventura que me deixarei *cacetear* por mais tempo, Maraton ?...

E zas ! .. Administrou uma formidavel bofetada no hercules.

— Não, na verdade, Chinette, disse este sacudindo a enorme cabeça, como um cão que acaba de ser corrigido, não, na verdade, Chinette, não és nada razoavel... Pois se estou a dizer-te, ha já um quarto de hora, que é uma maravilha !...

— Que maravilha ?... animal !

Gulistau interveio, e, querendo ter ao menos a vantagem da sorpreza :

— Maraton disse muito bem, uma maravilha ! a maravilha das maravilhas !...

O que lhes trago aqui, meus filhos, e que metterá n'um chinelo todos os phenomenos de todas as feiras, é... uma mulher selvagem !...

— Oh! vejamol-a ! vejamol-a ! exclamaram primeiro os pequenos Cantaloube e depois Palmyra, Chinette e o resto da companhia... Mostre nos isso, patrão !... Deixe-nos ver a selvagem, papai !...

— Silencio nas fileiras ! ordenou Gulistau, acompanhando estas palavras de fortes estalidos de chicote. Hão de vel-a mais tarde. Recebemos ordens, que fazem parte das nossas convenções... Somos obrigados a partir o mais depressa possivel .. e dando todo o fogo as caldeiras. . E' a condição expressa que me impozeram.

Sim, mas Chinette não queria attender a nada.

— Vamos, patrão, mostre-nos o phenomeno ! Isto não lhe tomará muito tempo, e basta que nos deixe espiar por um cantinho ..

Na *troupe* Cantaloube, Chinette era a verdadeira manda chuva ; Gulistau não podia recusar lhe cousa alguma..

— Vá lá, replicou elle, peguem n'uma lanterna, levantem um poucochinho a tampa da jaula e espiem... por espaço de um segundo apenas... depois, a caminho sem perda de tempo.

Chinette e Palmyra, ajudadas pelos dous rapazes, aproveitaram-se da permissão.

Levantaram a tampa de madeira que velava as grades da jaula.

Então no fundo daquella prisão em que o velho Brutus acabava de expirar... naquelle antro engradado, todo impregnado do cheiro revoltante da grande féra, avistaram uma creatura desgrenhada, agachada sobre um monte de palha, e que contemplava-os com grandes olhos esgazeados.

Chinette franzio as sobrancelhas.

— E' muito bonita ! murmurou ella.

E os olhos da artista em todos os generos correram a Maraton.

Palmyra accrescentou :

— E' uma mulher selvagem ?... Tem o todo de muito desgraçada !...

Era ella !... a pequena Flor de Maio !

Era a martyr ! Era a victima que Fabricio Dementiéres e a sua horrivel irmã acabavam de dar ao domader.

Por que desembaraçam se elles assim da sua victima ?..

Isto exige uma explicação.

A velha que vigiava incessantemente a infeliz sequestrada, era atormentada pelo perpetuo receio de ver escapar-lhe a presa.

Duas vezes por dia, pelo menos, ella fazia uma ronda pelo parque de Vernon... duas vezes por dia percorria o lentamente, parando, examinando a direita e a esquerda, voltando-se de quando em quando bruscamente, afim de verificar se, tanto de longe como de perto, não descobriria alguma cousa insolita ou alguma creatura humana inquietadora.

E no dia subsequente a noite em que Julho Raisin tinha ido annunciar a Fedar a sua descoberta, ella entregara-se a habitual espionagem, e parara no canto do parque, sondando tudo com os seus grandes olhos de coruja, penetrantes, ferozes, aos quaes não escapava cousa alguma.

Ia continuar a sua ronda, quando deteve-se subitamente.

A grande distancia, cerca de trezentos metros della, achava-se um homem encostado a uma arvore.

E esse homem... ella reconheceu-o immediatamente.

Oh ! tinha muitos motivos para trazel-o sempre estampado na memoria !

Votava lhe tambem inextinguivel odio.

Não tinha sido com o seu auxilio que Marcelina lograra escapar-se do seu poder ? ..

Não havia-lhes elle ludibriado, a ella e ao irmão ?

Sim estava certa, reconhecia-o perfeitamente... Elle não tinha alias mudado dado...

E quando o homem poz-se a caminhar, claudicando ligeiramente de uma das pernas, um silvo viperino passou por entre os labios da velha.

— E' elle mesmo ! murmurou Mlle. Dementiéres, é effectivamente Julio Raisin !...

E continuando o seu caminho, tratando sempre de dissimular se, dirigio se a casa onde chegou esbaforida.

— Irma ! Fabricio ! gritou ella, está tudo perdido... Sim ! tudo ! tudo !... Elles vem buscal a... Sabem onde ella está !... Tenho certeza disto !... Depressa ! depressa !... Elles vêm buscal a !... Irma !...

E cahio sobre uma cadeira, desacolchetando com gesto brusco o corpinho, porque a velha decididamente suffocava.

O sangue subia-lhe a garganta... a emoção fôra tão violenta, que por longos minutos fugira lhe a fala ; ella julgou que ia ter uma congestão.

Fabricio acudio, Irma tambem.

Ambos interrogavam-n'a, desvelavam-se em torno della.

Mlle Dementiéres fez-lhes um signal para que se calassem, e depois, a custa de grande esforço, murmurou :

— Dêm-me um copo d'agua.

Irma servio-a immediatamente.

Ella bebeu a metade, molhou o lenço e refrescou a testa, as fontes, as faces.. respirou fortemente, e afinal :

— Ah !... agora posso fallar... Julguei que ia morrer. .

— Dize-me o que ha, atalhou Fabricio, que fervia de impaciencia.

— O que ha... é que estamos logrados... que os Stroganoff devem a estas horas saber onde está a rapariga ! ..Só isto !...

O rosto de Fabricio Dementiéres cobrio-se de uma mascara côr de cera virgem, de tal modo affluio-lhe as faces a odis que elle tinha no coração.

Se eu tivesse certeza disto, replicou elle espaçando as palavras com aterradora lentidão, creio que disporia da coragem de matal-a !

— Sim !... para ir as galés... Para que se encontre o cadaver... Para que nos prendam !... Tudo isto não passa de tolices !...

Irma approvou o parecer da velha.

— Estou satisfeita com a experiencia que tenho, disse ella, não me metteria em semelhante negocio... não me apanharão segunda vez !

Fabricio tornou :

— Emfim, que te faz acreditar nisso que dizes ?...

— Tenho certeza. .

— Mostra-nos a prova.

— Tenho certeza de que acabo de reconhecer o canalha de Julio Raisin postado de sentinella ao pé de um carvalho, a duzentos metros do muro do parque...

Os punhos de Fabricio crisparam-se.

— Tens razão... sim !.. deves ter razão... Se aquelle patife voltar para estas bandas, é evidentemente para espionar-nos... Mas a primeira cousa a fazer é ir a geleira e examinar se por acaso esteve lá alguem, se conseguiram penetrar no parque...

— Oh ! seria possivel !... exclamou Henriqueta.

— Tu tambem nunca quizeste ter um cão !... E's bem teimosa !...

— Ah ! falla-me nisso ! replicou Henriqueta com azedume, sim, vem fallar-me nisso !...Valeu nos de muito já uma vez termos um cão !... Lembro me daquelle que se chamava Portos... o maldito que quasi estrangulou me ! . Se é daquillo que nós precisamos !... E, alem disso, um cão pode trahir-nos .. pode ser envenenado... não... não.. Estou inteirada a proposito de cão... não conto se não comigo... E ainda assim... Bem vês.. ahi temos aquelle canalha que anda rondando por aqui... comprehendes o que isto quer dizer...

*(Continuar se ha.)*

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 4.